



FASE 2  
Análise Temática Integrada

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

PRODUTO 2F (versão final)  
Análise Temática – Diagnóstico  
TOMO VII – RELATÓRIO DE EVENTOS  
TÉCNICOS E PARTICIPATIVOS

27/05/2022





## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

Contrato Nº 119/2021

REALIZAÇÃO:



**MORRETES**  
PREFEITURA DA CIDADE

ELABORAÇÃO:







## **EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL**

### **COORDENAÇÃO – DECRETO Nº 364, DE 15 DE MARÇO DE 2022**

**Jandaira dos Santos Moscal**, Secretária Municipal de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo

**Lucas Daniel da Silva Galdino**, Superintendente de Gestão Socioambiental, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo

**Luiza Fernandes Dittert**, Diretora de Urbanismo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo

### **EQUIPE TÉCNICA – DECRETO Nº 364, DE 15 DE MARÇO DE 2022**

**Albino Cezar Turbay Grandi**, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

**Allana Cristina Araújo**, Diretora de Turismo, Secretaria de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo

**Ana Julia Madalozo Molinari Gonçalves**, Diretora de Infraestrutura, Secretaria Municipal de Infraestrutura

**André Lucas Santiago**, Diretor de Meio Ambiente, Secretaria de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo

**Diogo Dornelles Bueno**, Diretor de Patrimônio, Secretaria Municipal de Administração

**Gean Carlos Bosi**, Secretário Municipal de Infraestrutura

**Maíra Beatriz Pereira da Silva**, Superintendente do Contencioso Administrativo, Procuradoria-Geral do Município

**Mariana Tomé Pedroso**, Procuradora-Geral do Município,

**Marilene de Paula Santana**, Diretora de Proteção Fiscalização, Secretaria Municipal de Fazenda

**Mirielen da Cunha**, Chefe de Gabinete, Secretaria Municipal de Governo

**Renata Arantes Reis**, Diretora de Proteção Humana, Secretaria Municipal de Assistência Social

**Tiago Tischer Coelho**, Diretor de Desenvolvimento Sustentável, Secretaria de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo

### **EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR**

**Marcela Cristina Bettega**, Diretora de Cultura, Secretaria de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo

**Hamilly Stocco Soares**, estagiária

## **EQUIPE CONSULTORA**

**FUNPAR** – Fundação da Universidade Federal do Paraná

**Luís Henrique Fragomeni**, Diretor de Programas da FUNPAR

**Aderlene Lara**, Gerente de Gestão de Programas da FUNPAR

**Adair Anholetto**, Gestor do Contrato

## **COORDENAÇÃO**

**Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira**, arquiteta e urbanista

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Anna Carolina Vargas de Faria**, turismóloga

**Eduardo Sinegaglia**, arquiteto e urbanista

**Guilherme Kircher Fragomeni**, advogado

**Leandro Martins e Silva**, sociólogo

**Marcelo Zolet**, engenheiro ambiental

**Wilhelm Eduard Milward de Azevedo Meiners**, economista

## **APOIO**

**Willian Ferreira Alves**, estagiário

## APRESENTAÇÃO

A revisão do Plano Diretor de Morretes encontra-se na Fase 2, denominada “Análise Temática Integrada”, que abrange o diagnóstico da situação atual do município, sendo sua elaboração dividida em duas partes:

- A primeira parte (Produto 2) consiste no levantamento de informações e na elaboração da Análise Temática,
- A segunda parte (Produto 3) realiza a integração das análises de cada tema, proporcionando uma visão sistêmica da realidade a partir da matriz *Condicionantes, Potencialidades e Deficiências*, incluindo também os resultados do processo participativo da 2ª Audiência Pública.



O presente documento é o **TOMO VII do Produto 2F (Produto 2 Final)**, que contempla o **relatório de eventos técnicos e participativos** relativos à primeira parte da fase 2 da **Revisão do Plano Diretor de Morretes**.

Os demais tomos integrantes do Produto 2A são:

- TOMO I – ASPECTOS REGIONAIS;
- TOMO II – ASPECTOS AMBIENTAIS;
- TOMO III – ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS;
- TOMO IV – ASPECTOS SOCIOESPACIAIS;
- TOMO V – INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS;
- TOMO VI – ASPECTOS INSTITUCIONAIS;
- ANEXOS.

Esta versão final do Produto 2 é resultado da interlocução entre a equipe de consultoria da FUNPAR e a Equipe Técnica Municipal (ETM), que atuaram na qualificação, correção e complementação conjunta do Produto 2A (versão para análise).

## SUMÁRIO

<b>VII. RELATÓRIO DE EVENTOS TÉCNICOS E DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>8</b>
1. ASPECTOS DE MORRETES DESTACADOS PELA POPULAÇÃO .....	8
1.1. FICHAS RESPONDIDAS.....	11
1.1.1. FICHAS DE CONTRIBUIÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA .....	11
1.1.2. FICHAS DE MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO DE CARÁTER GERAL.....	39
1.1.3. FICHAS DE CONTRIBUIÇÃO RECEBIDAS PELO SITE .....	50
2. CAPACITAÇÃO TÉCNICA.....	54
2.1. ATA.....	55
2.2. FOTOS .....	59
2.3. MATERIAL DE APOIO .....	60
3. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO – ASPECTOS AMBIENTAIS E ÁREAS DE RISCO.....	74
3.1. FOTOS .....	74
4. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO – URBANISMO E INFRAESTRUTURA .....	75
4.1. FOTOS .....	75
5. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO – TURISMO .....	76
5.1. ATA.....	76
5.2. LISTA DE PRESENÇA.....	79
5.3. FOTOS .....	80

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Nuvem de Palavras – O que Morretes tem de Melhor. ....	8
Figura 2 – Nuvem de Palavras – O que pode melhorar em Morretes. ....	9
Figura 3 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	11
Figura 4 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	11
Figura 5 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	12
Figura 6 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	12
Figura 7 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	13
Figura 8 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	13
Figura 9 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	14
Figura 10 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	14
Figura 11 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	15
Figura 12 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	15
Figura 13 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	16

Figura 14 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	16
Figura 15 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	17
Figura 16 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	17
Figura 17 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	18
Figura 18 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	18
Figura 19 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	19
Figura 20 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	19
Figura 21 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	20
Figura 22 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	20
Figura 23 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	21
Figura 24 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	21
Figura 25 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	22
Figura 26 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	22
Figura 27 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	23
Figura 28 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	24
Figura 29 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	24
Figura 30 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	25
Figura 31 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	25
Figura 32 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	26
Figura 33 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	26
Figura 34 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	27
Figura 35 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	27
Figura 36 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	28
Figura 37 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	28
Figura 38 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	29
Figura 39 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	29
Figura 40 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	30
Figura 41 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	30
Figura 42 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	31
Figura 43 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	32
Figura 44 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	33
Figura 45 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	33
Figura 46 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	34
Figura 47 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	34
Figura 48 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	35

Figura 49 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	35
Figura 50 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	36
Figura 51 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	36
Figura 52 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	37
Figura 53 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	37
Figura 54 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	38
Figura 55 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.....	38
Figura 56 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	39
Figura 57 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	39
Figura 58 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	40
Figura 59 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	40
Figura 60 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	41
Figura 61 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	41
Figura 62 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	42
Figura 63 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	42
Figura 64 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	43
Figura 65 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	43
Figura 66 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	44
Figura 67 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	44
Figura 68 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	45
Figura 69 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	45
Figura 70 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	46
Figura 71 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	46
Figura 72 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	47
Figura 73 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	47
Figura 74 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	48
Figura 75 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	48
Figura 76 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	49
Figura 77 – Ficha de contribuição geral preenchida. ....	49
Figura 78 – Convite para o encontro de capacitação técnica do Plano Diretor.....	54
Figura 79 – Registro fotográfico do evento de capacitação técnica. ....	59
Figura 80 – Apresentação da capacitação técnica – 39 Slides. ....	60
Figura 81 – Registro fotográfico da reunião técnica. ....	74
Figura 82 – Registro fotográfico da reunião técnica. ....	75
Figura 83 – Lista de presença. ....	79

Figura 84 – Registro fotográfico da reunião técnica. ....	80
Figura 85 – Registro fotográfico da reunião técnica. ....	81
Figura 86 – Lista de presença. ....	83
Figura 87 – Registro fotográfico da reunião técnica. ....	84
Figura 88 – Apresentação da capacitação técnica – 67 Slides. ....	86
Figura 90 – Exemplo de registro cartográfico da oficina de leitura técnica.....	115
Figura 89 – Lista de presença. ....	116
Figura 90 – Registro fotográfico da reunião técnica. ....	117

## VII. RELATÓRIO DE EVENTOS TÉCNICOS E DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL

### 1. ASPECTOS DE MORRETES DESTACADOS PELA POPULAÇÃO

As contribuições da sociedade são importantes elementos para a qualificação da análise temática elaborada pelos técnicos da FUNPAR e da ETM, oferecendo a percepção dos pontos positivos e negativos no Município a partir da perspectiva cotidiana da população local.

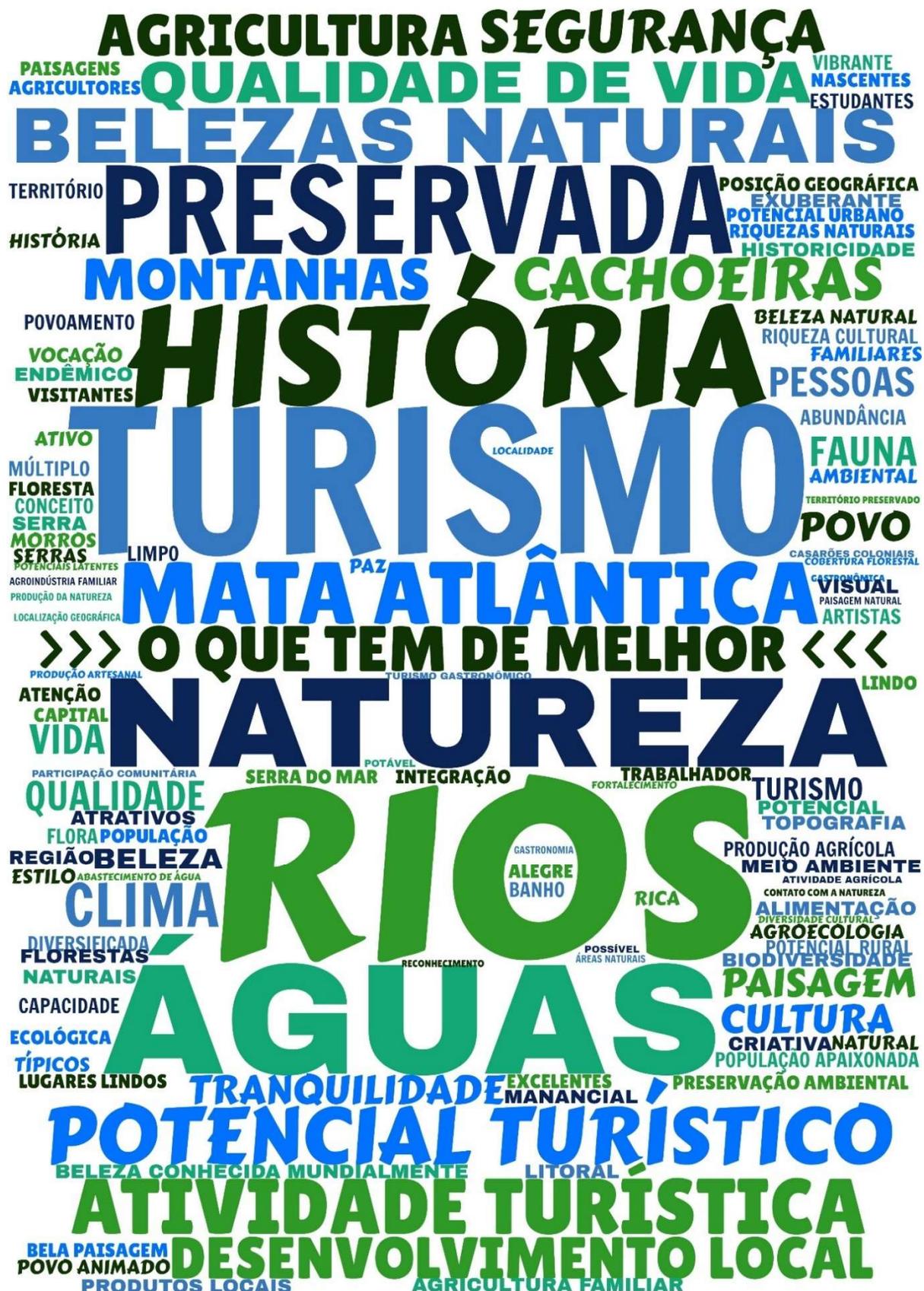
Durante a primeira Audiência Pública da revisão do PDM, realizada em 16 de março de 2022, foram disponibilizadas fichas de contribuição facultativa individual com duas perguntas:

- O que Morretes tem de melhor?
- O que pode melhorar em Morretes?

Os participantes do evento público puderam fazer sua manifestação livre por escrito, e o resultado das fichas foi sistematizado utilizando a ferramenta nuvem de palavras, que mostra o grau de frequência das palavras em um texto. O gráfico resultante ilustra as palavras em vários tamanhos, fontes e cores – diferenciação que ajuda a visualizar aspectos mais e menos relevantes no contexto, ou seja, quanto mais a palavra é utilizada, mais chamativa é a representação da palavra no gráfico<sup>1</sup> (**Erro! Fonte de referência não encontrada.** – Nuvem de Palavras – O que Morretes tem de Melhor.

---

<sup>1</sup> As fichas manuscritas pelos participantes do evento público foram transcritas e esse conteúdo resultou nas nuvens de palavras, elaboradas utilizando a plataforma online disponível em: <https://www.wordclouds.com/>. Acesso em 17 mar. 2022.



Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 1 – Nuvem de Palavras – O que pode melhorar em Morretes.



## 1.1. FICHAS RESPONDIDAS

### 1.1.1. FICHAS DE CONTRIBUIÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Figura 2 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>* Qualidade de Vida</li><li>* Belezas naturais</li><li>* Boa infraestrutura de turismo</li><li>* Oferecimento de bons produtos locais, típicos da região.</li></ul> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>* Implementação de Educação Ambiental</li><li>* Valorização do patrimônio material e imaterial.</li><li>* Preservação e tombamento do patrimônio arquitetônico</li><li>* Preservação do patrimônio natural (especialmente rios)</li></ul>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 3 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Natureza (sem Clima Rios excelentes p/ abasteci- mento e Bônus</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   <u>Meio Ambiente</u>   Economia   <u>Turismo</u></p> <p>↳ Recuperar vegetação das margens dos rios</p> <p>↳ levar o turismo para o lado de lá da 277</p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 4 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>a qualidade de vida o turismo</p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>avaliar melhor os danos causados pelo traçado da ferroeste ao meio ambiente e a população que mora na area afetada.</p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 5 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>NA MINHA OPINIÃO É O POTENCIAL TURÍSTICO BASEADO NAS RIQUEZAS NATURAIS DESTA LOCALIDADE</p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>ESTE POTENCIAL CITADO ACIMA PODE SER MELHOR APROVEITADO E EXPLORADO SEM PERDER DE VISTA O RESPEITO AS LEIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.</p> <p>MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA REFERENTE O TRÂNSITO DE VEÍCULOS</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- MELHORIA DA SINALIZAÇÃO INCLUSIVE PIS UNHAS FERREAS</li><li>- IMPLANTAÇÃO PÚBLICA DA ÁREA RURAL E PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS DE ACESSO</li><li>- IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS NAS ZONAS URBANAS E RURAIS</li></ul>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 6 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, CIDADE VOLTADA AO TURISMO, CLIMA AGRADÁVEL, SEGURANÇA.</p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>- ILUMINAÇÃO PÚBLICA E PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E ESTRADAS NAS ÁREAS RURAIS ATRAVÉS DO AVANÇO DO ZONEAMENTO URBANO.</p> <p>- MELHORAR O ATENDIMENTO DE SAÚDE.</p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 7 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>TURISMO, ALIMENTAÇÃO</p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>MUDANÇA NO TRÁFEGO FERROVIÁRIO - SINALIZAR MARGEM R23 -</p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 8 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES <b>1º AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>TURISMO, PRESERVAÇÃO MATA ATLÂNTICA.</p>	
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>- MELHORAMENTO DAS ESTRADAS RURAIS (INCLUINDO PAVIMENTAÇÃO DE PARTE DELAS. (PRINCIPAL A DO MORRO GRANDE) QUE TEM</p> <p>- MAIS INSENTIVO NA ÁREA DA AGRICULTURA.</p> <p>DUAS EMPRESAS QUE MOVIMENTA VÁRIOS CAMINHÕES QUE ESTÃO DANIFICANDO A NOSSA RUA. @ OBRIGADO!!</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 9 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

18:55-40 pessoas 19:01-45 " 19:12-56 "	19:57 - 57 pessoas / 20:56 - 30 pessoas REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES <b>1º AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Serra do Mar, Natureza, Rios, localizaç geografica, seu povo, riqueza cultural, turística, gastronômica, e agricultura Biodiversidade, Diversidade cultural,</p>		
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>gerar empregos, iniciativas sustentáveis   Pantanal e Fatura sem transporte.</p> <p>adotar metodologia Demout   Retirar caminhões do centro</p> <p>esporte e lazer p/ moradores e turistas</p> <p>Vontade do povo em melhorar.</p> <p>Fomento ao ecoturismo sustentável   monitorar métodos rios</p> <p>+ manutenç nas estradas rurais</p> <p>melhorar vias → bairros + planocultural  </p> <p>melhorar sinalização e trilhas → áreas de lazer nas áreas rurais</p>		

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 10 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>A ATENÇÃO E CUIDADO COM A ÁREA CONTRA-LOCALIS TURÍSTICAS.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>Regularização, fiscalização e serviços em áreas muito povoadas, que representam:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- risco q/ o meio ambiente (com ausência de regulamentação e fiscalização contínua)</li><li>- precariedade de seus serviços (escola, energia, infraestrutura)</li><li>- desequilíbrio financeiro, com acesso a alguns serviços prestado pelo Município sem contrapartida.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 11 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>* Potencial turístico (Área Urbana/Rural) * Agricultura (*)</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>* Asfalto para algumas localidades * Urbanização de algumas áreas rurais * Saneamento básico para a maioria</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 12 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Potencial turístico urbano e Rural</li><li>- Agroindústria Familiar</li><li>- Cobertura Florestal</li><li>- Produção Agrícola Diversificada.</li></ul> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Regulamentações das Estradas Rurais</li><li>- Regularização e regramento de lotamentos</li><li>- Macro drenagem</li><li>- Sincretização de comunidades Rurais</li><li>- Recuperação de quadras esportivas</li><li>- Centralização (Nucleação) de escolas Rurais</li><li>- Tráfego de Caminhões Pesados no Perímetro urbano</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 13 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Áreas naturais produção agrícola e artesanal</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>Infraestrutura por uma cidade com acessibilidade, praticidade e zelo com o local, além de organização para receber e suportar um grande número de visitantes</p> <p>Controle das áreas de preservação ambientais a conservação.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 14 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? TURISMO AGRICULTURA HISTÓRIA GASTRONOMIA</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo INFRAESTRUTURA SEGURANÇA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO INCENTIVO AO EMPREENDEDOR</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 15 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? BELEZA NA JORNAL A NATUREZA</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo INFRAESTRUTURAS &amp; TURISMO</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 16 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ <b>O que Morretes tem de melhor?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade de água e quantidade;</li> <li>• Qualidade e quantidade de floresta Atlântica;</li> <li>• Atividade Agrícola e histórica;</li> <li>• posicionamento geográfico entre capital do Estado e litoral;</li> <li>• potencial turístico endêmico e significativo;</li> </ul> <p>▪ <b>O que pode melhorar em Morretes?</b>                      Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação com empresas como Rumo, Ecoviz, Ferracoste</li> <li>• via para comércios para Antonina e Guaruqueça que não passe no Centro.</li> <li>• subsídio e fomento para Agroecologia e Agricultura Orgânica</li> <li>• Aproveitar e viacular espaço público urbano para cultura contínuo</li> <li>• Fomento de produção de adubo com lico orgânica e resto de podas arbóreas.</li> </ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 17 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ <b>O que Morretes tem de melhor?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Natureza</li> <li>• Atrativos turísticos naturais</li> <li>• Paisagem natural preservada</li> </ul> <p>▪ <b>O que pode melhorar em Morretes?</b>                      Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p style="text-align: center;">                     ①                      ②                      ③                      ④                      ⑤                      ⑥                 </p> <p>1- melhorar a mobilidade urbana principalmente p/ os meios n° motorizados; restringir o acesso de automóveis ao centro, principalmente nos finais de semana.</p> <p>2- n/d</p> <p>3- Desenvolvimento urbano no final de semana, rede de agentes informando os destinos do cidade, principalmente os finais de semana</p> <p>4- Preservar o ambiente de modo sustentável e explorar o turismo realmente ecológico os destinos. 5- visitar meios que já existem</p> <p>6- Ampliar e melhorar infraestrutura turística nos destinos.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 18 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Os rios, coqueiros, montanhas, seus artistas, estudantes, a agroecologia e a tranquilidade</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>Mais eventos culturais, mais feiras de orgânicos de produtores locais, maior cidadania, maior participação da população na política, maior combate a crimes ambientais e maior incentivo ao Turismo de base comunitária</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 19 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>NATUREZA / RIOS / POPULAÇÃO TURISMO</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>↓ ESTRADAS RURAIS   SEGURANÇA PARA TODOS TURISTAS MORADORES</p> <p>OLHAR COM CARINHO P/ BAIRO SAPITANDUA</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 20 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>As montanhas. Rios - muita Área de Turismo.</p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>SupORTE para áreas Turísticas.</p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 21 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>- Contato d natureza / preservação meio ambiente.</p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>- Falta Concentração de renda - fides empresários (mto lucros) p/ os setores p/ o município e respeito às legislações ambientais.</p> <p>- Falta de diag. institucional técnico /realista.</p> <p>- Falta profissionais / servidores valorizados.</p> <p>- Falta políticas socioassistencial /saúde mental!</p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 22 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? Morretes tem de melhor suas belezas naturais com inúmeras potencialidades naturais com a "produção de natureza" que é um conceito de fortalecimento do desenvolvimento local de forma ecológica. E também sua população trabalhadora é muito criativa e apaixonada pelo território em que vive.</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo A busca por estratégias de desenvolvimento local que aproveitem melhor seus potenciais inexplorados e a ampliação do atendimento dos serviços básicos a toda população com maior acessibilidade nos processos e melhorias na infraestrutura e condições de trabalho dos técnicos, nesse aspecto a cooperação entre os poderes executivo e legislativo na busca por recursos ao município.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 23 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? Lindo, Paz, segurança e amizade</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo Estradas terrível, escolas ruins mal, hospital e um museu, Leis ambientais não aplicado, infraestrutura turística ruim, Morretes precisa ser mais que barreado e o trem.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 24 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>o território preservado</i></p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>o trânsito turístico (regularizar estacionamento)</i></p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 25 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>NATUREZA, AGRICULTORES FAMILIARES,</i></p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>- GERAÇÃO DE EMPRESAS (APOIO À INSTALAÇÃO DE EMPRESAS) - ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA - MELHORIA DAS VIAS PÚBLICAS (ASfalto, ciclovias) - BANHEIROS PÚBLICOS -</i></p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 26 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>NATUREZA, PAISAGENS, AGRICULTURA, AS PESSOAS.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p><u>Infraestrutura</u>   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>- CICLOVIAS POIS MUITAS PESSOAS TEM A BICICLETA COMO PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE.</p> <p>- DEVIDO DA ESTRADA PARA TIRAR O TRAFEGO DE CARGAS PESADAS <u>VERSO</u> D</p>

ENTRE OS PORTOS DE ANTONINA E PARANAGUA. DEVIDO, O NOVO TRACADO SERIA DO PORTO DE ANTONINA ATÉ O TREVO DA MARTA, PROTEGENDO AS PESSOAS E O PATRIMÔNIO HISTÓRICO.

- DESENVOLVER O TURISMO RURAL, PROMOVENDO DE FORMA ORGANIZADA A RENDA PARA AS FAMÍLIAS AGRICULTORAS.

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 27 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>Integração com a natureza.</i></p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>A falta de uma biblioteca municipal, é de extrema necessidade que se pense numa estruturação p. os livros já existentes na prefeitura.</i></p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 28 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>NATUREZA PRESERVADA E POTENCIAL TURÍSTICO INFINITO.</i></p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>- INFRAESTRUTURA NAS ÁREAS RURAIS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, - CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL, - DIVULGAÇÃO DA CIDADE COMO DESTINO TURÍSTICO DE PERMANÊNCIA (PERNOITE) E NAS ÁREAS COMO POLO GASTRONÔMICO.</i></p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 29 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? A sua topografia (os seus múltiplos morros), os rios, as cachoeiras, a flora e a fauna. O que Morretes tem de melhor não é obra humana, o que Morretes tem de melhor é uma dívida de natureza.</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo Cuidar melhor do meio ambiente. Impedir que em nome do progresso o que realmente tem de melhor seja destruído.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 30 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? A natureza minimamente preservada, a biodiversidade, e a manutenção de um estilo de vida em que ainda é possível uma participação comunitária - as pessoas ainda se conhecem e se ajudam.</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo Maior valorização do meio-ambiente - cuidado com a flora e a fauna, que são o maior "capital" da cidade e que atrai turismo e movimentam a economia.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 31 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

A NATUREZA VIBRANTE AO SEU REDOR.  
NOSSO MAIOR BEM.

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

1 2 3 4 5 6

1 - Falta um sistema de ARRUAMENTO, MAPA DE RUAS, NOMES E NUMERAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS

2 - POSTOS DE SAÚDE BEM EQUIPADOS, UM GINÁSIO PÚBLICO PARA REUNIÕES COMO ESTA.

3 - MONITORAMENTO DAS ÁGUAS E NASCENTES, ESCOLAS RURAIS

4 - GESTÃO PARA UMA CIDADE LIVRE DE AGROTÓXICOS

5 - TRANSPARÊNCIA NAS CONTAS PÚBLICAS

6 - GESTÃO INOVADORA E INVESTIMENTO PARA UM POLO DE TURISMO

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 32 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

O VISUAL DAS MONTANHAS.  
A BELEZA DAS MATAS E DOS  
CACHOEIRAS AO REDOR

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

MAIOR INCENTIVO A PRESERVAÇÃO DE TODA MATA ATLÂNTICA

INCENTIVO À POPULAÇÃO RECICLAR O LIXO  
(Separar o que é orgânico e o reciclável)

MELHORAR ATENDIMENTO DOS POSTOS DE SAÚDE  
INCENTIVAR O PLANTIO ORGÂNICO.

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 33 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? MATA ATLÂNTICA</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</li></ul> <p>- PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - ESTRADAS RURAIS - COLETA DE LIXO</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 34 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? A bela paisagem da serra do mar a natureza na mata atlântica que adorna a cidade seus rios e águas cristalinas</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</li></ul> <p>a cidade precisa adotar imóveis abandonados e descaudados. Se os donos n. podem cuidar, devem vender ou alugar p/ pessoas que se comprometam a manter e cuidar.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 35 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>A natureza. Mata Atlântica</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Preservação do meio ambiente.</li><li>- Transporte público</li><li>- Coleta de lixo</li><li>- Estradas rurais</li></ul>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 36 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>COM CERTEZA A NATUREZA EXUBERANTE DE SUAS SERRAS, MATAS E RIOS. TAMBÉM SEUS CASARÕES COLONIAIS.</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- SEU PATRIMÔNIO CULTURAL, INVESTIR MAIS EM EVENTOS CULTURAIS EX: FESTIVAIS DE MÚSICA, TEATRO.</li><li>- MELHORAR AS ESTRADAS RURAIS PARA O ECOTURISMO</li><li>- INSTALAR LIXEIRAS COM SEPARAÇÃO DO LIXO E INSTRUIR OS CIDADÃOS A RESPEITO, COM UM TRABALHO CONTINUO DE CONSCIENTIZAÇÃO.</li></ul>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 37 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	água em abundância			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	Infraestrutura, malha viária, pontes no dia a dia local onde são inviáveis, e tudo que pedimos não é feito.			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 38 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	AS BELEZAS NATURAIS			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	TURISMO CICLOVIA TRANSITO VANS E ONIBUS CIDADES COM A NATUREZA.			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 39 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor?<ul style="list-style-type: none"><li>o Povo alegre / animado / festalador</li><li>o Lugares lindos</li><li>o História</li></ul></li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes?<p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p><ul style="list-style-type: none"><li>→ Estacionamentos de carros nos feriados / sábados e domingos - no centro de cidade - e costico.</li><li>→ Lixeiras grandes e organizadas.</li><li>→ Trabalho / catadores de lixo.</li><li>→ melhorar a divulgação da história de Morretes.</li></ul></li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 40 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor?<p>Suas águas, suas nascentes, sua mata atlântica preservada, seu potencial turístico, sua história, sua beleza conhecida mundialmente.</p></li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes?<p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p><p>Educação ambiental nas escolas Investimento no turismo de aventura Incentivo a produção de orgânicos Programa proteção do rio.</p></li></ul> <p>Glêcia - Mourão</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 41 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

- O que Morretes tem de melhor?  
muitas coisas boas eu admiro em Morretes desde sua natureza, fauna, e ao longo da sua história, e de muitas coisas boas da sua história nos inspira para com o turismo que temos na nossa cidade.
- O que pode melhorar em Morretes?  
Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo  
meio ambiente, mais projetos de aconselhamento de educação ambiental, desde os lixos manipulados em casa até a manipulação nas ruas uma visão melhor para nossa meta o litoral que está colado com a cidade.  
ass: Laís Honório

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 42 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>TURISMO GASTRONÔMICO</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>ESPAÇO PARA COMINHADO DOS SEUS HABITANTES, MELHORANDO O BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA! JÁ EXISTE UM TRECHO DE 5KM COM APERTO NA ESCALADA DE BARCELONA, ONDE JÁ EXISTE UMA PRÁTICA DO COMINHADO E CICLISMO. PORÉM PRECISA SER REVERTIDA COM INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS E MOBILIDADE!</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 43 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	Vocação e reconhecimento da atividade jurídica como vetor do desenvolvimento.			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	- Gestão mais integrada com a população - maior transparência quanto aos projetos de desenvolvimento da região. - infraestrutura - equipamentos - serviços - corpo técnico na gestão.			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 44 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	Morretes possui um ativo ambiental único: florestas preservadas, rios limpos, uma topografia única e ar limpo. A cidade oferece uma ótima qualidade de vida e guarda uma rica história e cultura.			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	Atrativos culturais, como museus, peças, apresentações e equipamentos culturais. Melhor organização do uso dos atrativos ambientais e recursos hídricos. E legislação clara que promova o desenvolvimento sustentável das áreas rurais.			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 45 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	<i>Qualidade de vida</i>			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	<i>Equipamentos Públicos</i> <i>Economia</i>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 46 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	<i>A integração com a natureza.</i>			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	<i>Infraestrutura → atrações / meios de lazer / algo a fazer para a população.</i>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 47 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>O que Morretes tem de melhor? FLORESTA, RIO, Agricultura Familiar, Turismo, Cultura, Segurança, Tranquilidade</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo ESTRADAS Rurais, Empreendimentos Sustentáveis, Oportunidades de emprego, Gestão Administrativa Transparente.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 48 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>O que Morretes tem de melhor? O Clima e sua beleza Água Potável e seu rio</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo Proteção ao meio ambiente e aos animais silvestres Estrada Rurais preservadas</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 49 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor?<ul style="list-style-type: none"><li>- GRANDE MAMANCIAL, COM RIOS DE AGUAS PURAS.</li><li>- ESTA INCORPORADA NA MATA ATLÂNTICA</li><li>- FASTA HISTORIA A QUAL DEU INICIO AO POVOAMENTO DO PARANÁ</li></ul></li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo<ul style="list-style-type: none"><li>- MAIOR ATENÇÃO A AGRICULTURA FORTALECIMENTO A AGRICULTURA FAMILIAR E ORGÂNICA</li><li>- EXPLORAR DE FORMAS ORGANIZADAS DO TURISMO, MELHORANDO A INFRAESTRUTURA E ACESSO.</li></ul></li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 50 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor?<ul style="list-style-type: none"><li>A PAISAGEM, A NATUREZA</li></ul></li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo<ul style="list-style-type: none"><li>- INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE → NÁ HÁ LINHAS DE ÔNIBUS FUNCIONAIS. DUAS PESSOAS TEM CARRO OU SEU DESLOCAMENTO FICA MUITO COM PROMETIDO.</li><li>- CUIDADO COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDIFICADO</li><li>- A FUNCIONALIDADE DE ESPAÇOS CULTURAIS CENTRAIS E CRIAR DE ESPAÇOS DESCENTRALIZADOS</li><li>- <del>PROVA...</del></li><li>- EQUIPAMENTOS DE LAZER P/ OS MORADORES - PRAÇAS; PARQUES, TRAPICHEIS, LOCAIS P/ BANHO O INFRAESTRUTURA</li></ul></li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 51 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	<i>Qualidade de vida</i>			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	<i>Infraestrutura</i>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 52 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	<i>A Natureza, A beleza natural.</i>			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	<i>Tudo pode ser melhorado.</i>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 53 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	<i>SEU PARQUE TURÍSTICO.</i>			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo			
	<i>TODOS OS ITENS ACIMA, MAIS A SEGURANÇA PÚBLICA.</i>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 54 – Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
▪ O que Morretes tem de melhor?	<i>- CAPACIDADE DE ATRAIR VISITANTES - BELEZAS NATURAIS / HISTÓRICAS →</i>			
▪ O que pode melhorar em Morretes?	<u>Infraestrutura</u>   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   <u>Turismo</u>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

### 1.1.2. FICHAS DE MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO DE CARÁTER GERAL

Figura 55 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Michele Teixeira da Costa
EMAIL E CELULAR (opcional):	micheleteixeira.costa@gmail.com
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Seta do Porto.
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Psicóloga.
DATA (obrigatório):	16/03/2022
<b>CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:</b> → O Plano diretor prevê ⊕ áreas hoteleiras p/ as áreas de planejamento urbano / meio ambiente - quais áreas previstas p/ as áreas locais / educacionais e saúde? ↳ Quais critérios/diretrizes estão sendo adotadas p/ a elaboração do levantamento diagnóstico dos territórios?	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 56 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	TALI MIRANDA
EMAIL E CELULAR (opcional):	(91) 98776-6711
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	CANDONGA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	JORNALISTA
DATA (obrigatório):	16/03/2022
<b>CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:</b> Mais atenção com as comunidades rurais	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 57 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional): ELENI	ELENI GUGLIELMI
EMAIL E CELULAR (opcional):	41-98792-8061
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	RIO SAGRADO - CUBONGA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	APOSENTADA
DATA (obrigatório):	16-03-2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>O QUE PODEM FAZER PESSO HAJA ACIDENTES NO TRECHO 5 DA FERROVIA E AFETAR A AGUA DAS COMUNIDADES? PROPONHO A CONSCIENTIZAÇÃO DAS PESSOAS DE QUE UMA SITUAÇÃO DRAMÁTICA PODE ACONTECER.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 58 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	MARIA VICTÓRIA DA CRUZ
EMAIL E CELULAR (opcional):	
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	PORTO DE CIMA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	AS. SOCIAL
DATA (obrigatório):	16/3/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>Disciplinar a circulação do transporte turístico</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 59 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Joqueline M. Oliveira
EMAIL E CELULAR (opcional):	Joquie@LIVE.DE
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Mundo Novo do Saquarema
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Produtor Rural / Bióloga
DATA (obrigatório):	16.03.2022
<b>CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:</b> <p>nasci em Taubaté SP. Escolhi Morretes para viver pela natureza, pelas águas, rios e cachoeiras espalhadas na Serra do Mar. Agora há o perigo de uma ferrovia destruir meus planos de desenvolver a comunidade, envolver meus moradores e trabalhar com a agricultura orgânica. Há riscos muito grandes de acidentes que podem exterminar a</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 60 – Ficha de contribuição geral preenchida.

comunidade. Faço <sup>parte de um</sup> grupo de estudos que, desde outubro de 2021, estuda os possíveis impactos que serão provocados por esse Projeto Ferroeste. nós nos dispomos a esclarecer a população sobre tudo que aprendemos neste tempo. Todos devem saber o que poderá acontecer com a construção dessa Ferrovia.

Taubaté tinha na minha infância muitas linhas de trem que cortavam a cidade e incomodava os habitantes. Foram <sup>construídos</sup> viadutos e teneis que facilitaram a vida dos moradores e nos atrapalhavam os trens.

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 61 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	
EMAIL E CELULAR (opcional):	Joselis.Gondalves@gmail.com
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	SITIO DO CAMPO
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	ADM. Imóveis
DATA (obrigatório):	16/03/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>MELHORA E CUIDADOS ESPECÍFICOS PARA CENTRO HISTÓRICO NÃO DESCARACTERIZANDO A ÁREA.</p> <p>FISCALIZAÇÃO DE IMÓVEIS SEM PROJETO APROVADO NA PREFEITURA.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 62 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Luis Manoel Justino Fernandes
EMAIL E CELULAR (opcional):	Luis29fernandes@gmail.com
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	central
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	autônomo
DATA (obrigatório):	16/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>X</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 63 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	MSR65 RSCAWSL 99815-0178
EMAIL E CELULAR (opcional):	marcos.rachwal@emilropa.br
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	CANDONGA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	AGRÔNOMO
DATA (obrigatório):	16/3/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>Município preservar a Serra do Mar e o Município receber Royalties ecológicos. Se já não recebe, estimular proprietários a não desmatar nem e receberem por isto, créditos de CARBONO</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 64 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Suelly Apa Souza
EMAIL E CELULAR (opcional):	suelymoreira05@gmail.com
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Rio Jaguado
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Ambulante
DATA (obrigatório):	16/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>na minha opinião morretes precisa de mais atrações para receber o turista, e para a população que reside aqui, mais empregos e também um melhor plano de estudos e estruturas para crianças e jovens das comunidades.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 65 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	NÓE MESQUITA FERREIRA
EMAIL E CELULAR (opcional):	MESKIBON@gmail.com 984775213
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	RIO SAGRADO
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	AUTONOMO
DATA (obrigatório):	16/03/2022.
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>ACREDITO. QUE MORRETES PRECISA MELHORAR MAIS NA RECPEAÕ AOS TURISTAS QUE VISITAM NOSSA CIDADE, POIS OUÇO ALGUMAS RECLAMAÇÕES DESTES TURISTAS.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 66 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	MAHIA VICTÓRIA DA CRUZ
EMAIL E CELULAR (opcional):	
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	PORTO DE CIMA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	AS. SOCIAL
DATA (obrigatório):	16/3/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>Disciplinar a circulação do transporte turístico</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 67 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	
EMAIL E CELULAR (opcional):	988946567
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Mundo do novo do saquarema
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Professor de Ciências
DATA (obrigatório):	16-3-22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>1) Revisão das construções em geral às margens dos rios</p> <p>2) Ocupação irregular das áreas que está na base das elevações pertencentes ao chamado "manto de intemperismo".</p> <p>3) Exequir que reflora às margens dos rios.</p> <p style="text-align: right;"><i>Tommy</i></p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 68 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Eliane Schönrock
EMAIL E CELULAR (opcional):	996302913
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Mundo Novo do Saquarema
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Técnica em Oftalmologia
DATA (obrigatório):	17/03/2022.
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>Gostaria de saber se teria como regularizar as terras de morretes?</p> <p>Através da Prefeitura.</p> <p>Revisão das Áreas de Riscos em áreas de Preservação.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 69 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	JOALDO ANTONIO DOS ANJOS
EMAIL E CELULAR (opcional):	041 99850 0791 JOALDOANTONIO@GMAIL.COM
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	RIO SACRADO CANADONGA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	COMERCIANTE PROPRIETARIO
DATA (obrigatório):	14/03/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA: QUE PODEMOS FAZER PARA MELHORAR O TURISMO?	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 70 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	JORGE RAMALHO
EMAIL E CELULAR (opcional):	JRAMALHO55@GMAIL.COM
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	CANADONGA - RIO SACRADO
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	TERAPEUTA
DATA (obrigatório):	16/03/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA: O que constará no Plano Diretor de Morretes que proteja as comunidades que vivem do turismo e produção de orgânicos na região do Rio Sagrado - Mundo Novo - Candonga - Samboguê e que anule a proposta do traçado 5 da Ferroeste? Sabendo-se que as águas de Baixo do Rio Sagrado nascem nesta área.	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 71 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Victor Novais Spoloden
EMAIL E CELULAR (opcional):	(11) 9 95 96 - 2735
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	AMERICA DE CIMA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Corretor de Imóveis
DATA (obrigatório):	16/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA: Transformar a América em perímetro urbano	



Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 72 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	
EMAIL E CELULAR (opcional):	
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Vila São Antônio
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Empresário
DATA (obrigatório):	16/03/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA: Qualificação Profissional Mão de obra	



Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 73 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	SARITA WARSZAWIAK
EMAIL E CELULAR (opcional):	SARITA57W@GMAIL.COM 41-988587506
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	CANDONGA / RIO SAGRADO
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	PSICÓLOGA SANITARISTA
DATA (obrigatório):	16/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p><del>SUGIRO</del> Sugiro que não se definam intervenções que digam respeito aos moradores, sem antes haver uma ampla discussão com os moradores.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 74 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	JEFF PANTREY
EMAIL E CELULAR (opcional):	jeffpantrey@yahoo.co.uk
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	América de Baixo
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Pousada Serra Verde + SPEU English School
DATA (obrigatório):	16/3/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>As escolas rurais precisam de investimento, pois os alunos das áreas rurais estão em desvantagem.</p> <p>As leis ambientais precisam ser cumpridas, no momento elas são ignoradas e ninguém se importa.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 75 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	GILTON DIAS.
EMAIL E CELULAR (opcional):	GDTRANS PORTES.ME@GMAIL.COM. (41) 987921527
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	SÃO JOÃO DA GRACIOSA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	LAVRADOR OU AGRICULTOR.
DATA (obrigatório):	16-03-2022.
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>QUAL MINHA CONTRIBUIÇÃO NA MINHA LOCALIDADE R. DISPOSTO A CONTRIBUIR.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 76 – Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Ailson Roberto de Souza
EMAIL E CELULAR (opcional):	
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	colônia marques - Porto de Arma
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	produtor rural
DATA (obrigatório):	15/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>A município, servir para entender qual objetivo do plano para contribuímos com a participação da comunidade.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

### 1.1.3. FICHAS DE CONTRIBUIÇÃO RECEBIDAS PELO SITE

Quadro 1 – Fichas de contribuição recebidas pelo site da PMM entre 25/03 e 05/04/2022.

FICHAS DE CONTRIBUIÇÃO - PLANO DIRETOR DE MORRETES - SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL				
Data	Nome completo (opcional)	Bairro / Comunidade	Profissão / Ocupação	Contribuição / Pergunta / Proposta
25/03/2022	Celso Luis Maceno Filho	Vila Santo Antônio	Empresário	Gostaria de ter conhecimento se há previsão de algo via Plano Diretor a respeito da passagem de caminhões pelo centro de Morretes sentido Antonina, uma vez que o município não vem a ganhar em nada com o tráfego, servindo apenas como passagem e consequentemente tendo inúmeros prejuízos incluindo a falta de segurança da população.
25/03/2022	Emílio Carlos Barbosa	Centro	Jornalista	Como conseguir o plano diretor anterior
27/03/2022	Mirian Lovera Silva	Porto de Cima	Empresária	<p>Para a região de Porto de Cima, saliento a importância de se pensar em uma ação que organize e regule o uso das margens dos rios ao longo da estrada PR 411. Solicitando inclusive o apoio do estado.</p> <p>Outro ponto importante a ser levado em consideração é a ocupação e o uso do solo na região, se faz necessário a fiscalização. Áreas de APP são protegidas por lei e são fundamentais para o futuro do município, principalmente no que diz respeito a qualidade da água e a preservação desse ativo, responsável pela vida do planeta.</p> <p>Sugiro uma campanha educativa sobre o destino dos resíduos e do tratamento do esgoto nas propriedades rurais, com ênfase nas propriedades que alugam e recebem visitantes no fim de semana e temporada. Atividade essa que deveria estar sob os olhares do município.</p>
28/03/2022	Tatiana Brandão Perim	São João da Graciosa	Empresária	Revisão das macrozonas e da legislação de áreas rurais, de modo que contribua para o desenvolvimento sustentável através da atividade turística.
29/03/2022	Maurício Scucato dos Santos	Vila Santo Antônio	Empresário	Muito cuidado com o crescimento descontrolado de comunidades fora do quadro urbano da cidade. Além da questão ambiental para que não ocorra casos como o de Petrópolis, isso também é um caso de segurança pública. Nessas vilas e/ou comunidades que estão se estabelecendo em diversos pontos junto à serra podemos ver o consumo liberado de drogas e o controle de traficantes, pois não existe policiamento ostensivo. CUIDADO!!!
29/03/2022	Maurício Scucato dos Santos	Vila Santo Antônio	Empresário	Os locais onde já existe comunidades estabelecidas devem passar à categoria de DISTRITO e receber toda a infraestrutura de quadro urbano (que muitas já tem) e passar a contribuir minimamente com IPTU. Isso tornaria possível o maior controle do município sobre segurança, destinação do lixo e adensamento populacional.

<p>29/03/2022</p>	<p>Clóvis Ricardo Schrappe Borges</p>	<p>Ponte Alta - RPPN Vô Borges</p>	<p>Médico Veterinário, Zoólogo, Conservacionista</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Estímulo a criação de Unidades de Conservação (públicas e privadas) no município de Morretes, considerando que Antonina já promulgou uma lei de PSA para RPPNs. A lei de Antonina pode ser usada de referência para garantir a valorização da paisagem natural do município e limitar as ações de degradação que ocorrem com vistas a uma variedade de usos convencionais e discrepantes de certa forma com a preconização da região como detentora de invejável cobertura natural, potencial para incrementar de forma exponencial a indústria do turismo de natureza;</li> <li>2. Identificação de áreas com maior fragilidade ambiental no município de Morretes tanto pelo aspecto de abrigar remanescentes naturais melhor conservados ou representar áreas de risco a eventos climáticos extremos direcionando estes espaços a restrições de ocupação mais criteriosas, com providências, dentre outras, de criação de UCs de uso direto ou indireto, conforme o caso;</li> <li>3. Estabelecimento de processo de monitoramento contínuo referente a agressões ao meio ambiente (desmatamento, caça, extrativismo, etc), a partir de uma parceria do Município com o IAT, ICMBio e BPAMB, com vistas a mitigar ações ilegais e potencializar a manutenção da paisagem natural., o turismo de natureza e o incremento na arrecadação de ICMS-E;</li> <li>4. Estabelecimento de parcerias com o governo, Estadual e Federal, no sentido de estruturar as Unidades de Conservação públicas para atividades de gestão em geral, gerando ganhos de arrecadação de ICMS-E e meios para incremento exponencial de atividades de turismo de natureza;</li> <li>5. Desenvolver um plano básico de paisagismo para as áreas limítrofes a todas as rodovias de acesso a cidade de Morretes, gerando um esforço comunitário para garantir a manutenção adequada da paisagem de um destino de turismo de natureza e de cunho histórico cultural, incluindo todo o trecho da Graciosa dentro do perímetro do município. Todas essas áreas vem sendo intensamente afetadas por intervenções inconsequentes, sem qualquer orientação ou regramento, desqualificando estes atrativos e gerando uma paisagem convencional encontrada em qualquer lugar do país, contrariamente ao que se busca vender como imagem para atração do turismo regionalmente.</li> <li>6. garantir que a Secretaria do meio Ambiente desenvolva ações voltas à conservação da biodiversidade e de educação para a conservação como estratégia para valorização do patrimônio natural regional e a conscientização de seus moradores e visitantes sobre a importância e valor da conservação;</li> <li>7. Estímulo para a busca pela sustentabilidade dos negócios presentes no município de Morretes, visando a diminuição de impactos ambientais através de processos de melhoria contínua e assertividade para conquistar certificações diferenciadas que sejam incorporadas como parte da cultura dos negócios regionais e os fortaleçam, a espelho da Certificação LIFE (<a href="http://www.institutolige.org">www.institutolige.org</a>)</li> </ol>
-------------------	---------------------------------------	------------------------------------	--	--

29/03/2022	Clovis Ricardo Schrappe Borges	Ponte Alta - RPPN Vô Borges	Médico Veterinário, Zoólogo, Conservacionista	Por favor me enviem o conteúdo da colaboração encaminhada agora a pouco pois não arqueei aqui.  clovis@spvs.org.br  Muito obrigado!
30/03/2022	Rosângela da Cruz Gomes	São João da Graciosa	Ger. Administrativo	Como parte do Grupo de Acompanhamento; gostaria de deixar claro que farei o possível para que seja viabilizado todo e qualquer programa de benefício do turismo como um todo! Estando atuando na área por quase 30 anos e morando a 20 anos em Morretes sei que é de extrema importância para o nosso município programas de um Turismo Sustentável e Responsável. Deixando nosso representante do bairro a cargo e responsabilidade por reivindicações para a minha localidade do São João da Graciosa. Me coloque inteiramente a disposição com presença e virtual para convocações e reuniões necessárias.. Rosângela Gomes
30/03/2022	Gisleine Alves	Sítio do Campo	Empreendedora	Quando haverá fiscalização nos Canis clandestinos???? Quando irá começar a punição para que abandone animais?? Existem muitas pessoas sem licença vendendo animais que sofrem maus-tratos
30/03/2022	André Lucas Santiago	Sarapiá	Diretor de Meio Ambiente	1) Contemplar os ODS, no lugar dos ODM; 2) Incluir o Parna da Guaricana no Macro Zoneamento Municipal, visto que o diploma legal de instituição deste, data de 2014, posterior a Lei municipal; 3) rever a questão da criação da Secretária de Desenvolvimento Territorial que seria a responsável por implementar o plano e revisá-lo a cada 10 anos, atribuição que atualmente na prática ficou com a Secretária de Turismo, Cultura, Meio-ambiente, Cultura e Urbanismo; 4) Enfoque na revisão das legislações complementares como o Plano de Saneamento Básico e Política de Meio Ambiente; 5) Avaliar a necessidade e a possibilidade de inclusão de novas áreas ao zoneamento municipal intermediárias ao Urbano e ao Rural - Vide Capítulo 3 do PDM de Campo Limpo.
01/04/2022	Anna Paula Cabral	Barro Branco	Música	Boa noite, tudo bem? Moro em Morretes a 1 ano e sinto falta de ciclovias na rodovia que liga Morretes a Antonina, nas ruas do centro da cidade e na rodovia que segue para a Serra da Graciosa. Vi que no governo do Beto Richa, houve uma proposta aprovada, mas desde então não aconteceu. Vocês têm previsão para esse projeto? Grata :)
01/04/2022	Natalie Nodari	Barro Branco	Design Ops	Ciclovias no centro, rodovia sentido antonia e rodovia na sao joao da graciosa
05/04/2022	Bel Liviski	América de Baixo	Professora/Jornalista	Acompanhamento dos projetos do Plano Diretor/ Proposta de Oficinas de Educação Ambiental/Proposta de Oficinas de Valorização do Patrimônio Cultural da cidade de Morretes.

05/04/2022	Deisy Meduna Valério	Central	Contafora	Pavimentação da estrada do Central
05/04/2022	Deisy Meduna Valério	Central	Contadora	Investir em projetos de esporte e cultural para as crianças de Morretes. Por exemplo aulas de pintura.
08/04/2022	Natividade dos Santos França	Estrada da colonia marques Porto de cima morretes pr	Motorista	Número predial

Fonte: Prefeitura de Morretes, 2022.

## 2. CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Figura 77 – Convite para o encontro de capacitação técnica do Plano Diretor.



**CONVITE**  
**ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO**  
**TÉCNICA DO PLANO DIRETOR**

- Equipe Técnica Municipal da Prefeitura de Morretes
- Equipe Funpar
- participação especial Prof. Dr. Eduardo Vedor de Paula (pós-grad. Geografia UFPR)

**14/MARÇO - 13:30**  
**AUDITÓRIO 1 FUNPAR**  
**RUA JOÃO NEGRÃO 280 CURITIBA**

**Conteúdo: Enchentes, áreas de riscos geotécnicos, oportunidades atreladas à conservação da natureza, atividade portuária no litoral e sua relação com Morretes.**

Fonte: FUNPAR, 2022.

## 2.1. ATA

### Ata de Reunião

Encontro de Capacitação Técnica do Plano Diretor de Morretes

<b>Convocado por: Funpar</b>			
Data: 14/03/2022	Início: 13:30	Término: 16:00	<b>Local:</b> Auditório Funpar

#### Nome dos participantes

##### **FUNPAR:**

Eduardo Sinegaglia, Maria Fernanda Incote, Fragomeni, Adair Anholeto, Aderlene, Marcelo Zolet, Anna Vargas

##### **PREFEITURA (EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL):**

Lucas Daniel da Silva Galdino, Luiza Fernandes Dittert, Jandaíra dos Santos Moscal, Ana Júlia Madalozo Molinari Gonçalves, Diogo Tiago Tischer Coelho - Secretaria de Agricultura  
Albino Cezar Grandi

**Assunto(s) Discutido (s):** Contribuições do Laboratório de Geoprocessamento e Estudos Ambientais da UFPR, apresentado pelo prof. Dr. Eduardo Vedor de Paula.

- Plano da Bacia Hidrográfica Litorânea - rios de classe especial, todos os rios que estão em UC são de classe especial, rios de classe 1 e classe 2
- Uso da terra, agricultura em áreas de rios de classe especial
- Inovação - partir da escala regional
- Partir da gestão dos recursos hídricos
- Plano Municipal da Mata Atlântica - foram desenvolvidos concomitantes para os 7 municípios. Observar os mapas do PMMA. Falta ainda a finalização, mas já tem o diagnóstico.
- Mapa de uso e cobertura - 60% em UCs.
- APA da Serra do Mar - não homologada, não está no SNUC, o município recebe menos ICMS Ecológico por isso. Está inserida na AEIT Marumbi. Pauta do município com o IAT, para finalizar a classificação da APA da Serra do Mar.
- Grande Reserva Mata Atlântica = é uma história do território, estratégia de marketing, baseado no livro "Produção da Natureza".
- Grande Reserva Mata Atlântica – PIB Corrientes era o menor e hoje é o terceiro da Argentina, a partir da produção da Natureza. Hoje Buenos Aires vai mais para

Corrientes do que para Florianópolis. Parque Iberá foi um case dentro do PDS. Feições ambientais parecidas, OPORTUNIDADE.

- **TAJ** = Termo de Ajuste Judicial - ICMBIO, Funbio, MP Federal e Estadual. Vazamento de diesel em 2002 na bacia do Rio Sagrado, 90 milhões de reais, hoje 180 milhões depositado pela Petrobrás em juízo. O Estado do PR não quis investir em UCs (70 milhões para o ESTADO).
- Os 110 milhões foram depositadas no FUNBIO. Conselho Deliberativo: Vedor preside o conselho gestor. Não tem recurso direto para prefeitura. Recursos serão aplicados nas UCs. Oportunidade para investir nas UCs, deve constar no Plano Diretor.
- Antonina estimulou criação da RPPN. O município vai investir 50%. 5 milhões por ano só das RPPNs em Antonina da SPVS.
- Muitas UCs estão subindo no ranking no interior do Estado. Se essas pontuam mais, as UCS do litoral pontuam menos e o litoral recebe menos ICMS ecológico.
- **TAJ** - grande impacto daqui há 3 anos. Agora foram destinados 1 milhão para infraestrutura básica (barcos por exemplo) nas UCs.
- **TAJ** – Destinado para demanda espontânea 1 milhão.
- **PAI PDM** - será possível indicar recursos para UCs, principalmente as Estaduais, indicando esse fundo.
- Parque Estadual do Pau Oco, cobrança imensa para trabalhar com o parque para TURISMO, falta estrutura, tem cachoeira, mas o acesso é difícil.
- Acordo de gestão compartilhada.
- O portal de entrada de Guaraqueçaba é Morretes.
- Uso da terra = a importância dos instrumentos de ordenamento não se anularem. Instrumentos com diretrizes diferentes para o mesmo território.
- Há proposta para que o PDS seja o diagnóstico do licenciamento ambiental.
- Atividade Portuária no litoral do Paraná e sua relação com Morretes
- Morretense precisa entender a importância de Morretes para a viabilidade do porto de Paranaguá.
- Planície do Rio Jacareí subiu 1 metro após evento de sedimentação, na foz do Nhundiaquara.
- Rio Sagrado - chácaras, estradas estão em APP. Readequação das estradas rurais da bacia do rio sagrado.
- **Itaipu fez isso, já existe metodologia para essa readequação.** Nos EUA, toda a água que chega em NY vem de montanhas e a readequação das estradas gerou economia a longo prazo.

- As quatro bacias que mais produzem sedimentos estão hoje em Morretes.
- Relação de causa e efeito, que a sedimentação que ocorre nos portos vem das bacias de Morretes. Agricultura - recuperar com agrofloresta. PDS traz essa mudança de paradigma em Morretes. Pode produzir gengibre, mas associado a outras espécies que recuperam o solo.
- Mais de 1 milhão de m<sup>3</sup> de sedimento por ano. A área de descarte é atrás da ilha do mel, é muito longe. Custo de dragagem é de 52%, não é viável economicamente. Quem paga dragagem é imposto público, e o porto de Antonina é privado. Calado de 6 ou 7 metros que operam navios da década de 1970, do ponto de vista físico não faz sentido o Porto de Antonina.
- GT de planejamento portuário é coordenado pelo MP.
- Como fazer essa modificação da estrutura produtiva se o agricultor não participa dos eventos?
- As condicionantes do licenciamento ambiental.
- Primeiro grande empreendimento do rito triplo - um empreendimento em Paranaguá – 10 milhões.
- ECOTEC restauração de 40 hectares de propriedades rurais, 50 famílias que aderiram, 25 hectares acordados para mudar a estrutura produtiva, são 3 anos de projeto.
- É uma questão para médio prazo.
- Como fica a questão do escoamento da produção?
- Luchesi, Ibama = hoje a UFPR não tem projeto para tanto recurso.
- Não deixar o sedimento sair da propriedade rural. A chuva precisa ter mais dificuldade de carrear o sedimento.
- Desassorear os portos é secar gelo, é o problema já está presente.
- FERROESTE: projeto muito votado no eixo de infraestrutura no PDS – PRIORIZADO.
- O porto de Paranaguá está no maior processo de licenciamento da história, novos berços de atracação. A BR277 não vai dar conta, a Ferroeste deveria ter sido discutida há 10 anos atrás.
- Comunidades de Candonga e Saquarema está com mobilização forte.
- Hoje são 28 obras especiais dentro desse trecho da Ferroeste, devido à importância ambiental.
- EIV – instrumento que o município tem previsto no plano diretor vigente, embora não haja regulamentação específica, é o que será utilizado.

- Sugestão do professor Vedor: colocar todas as condicionantes para a Ferroeste, mitigar impacto, não deixar encosta aberta por longos trechos e por muito tempo devido ao assoreamento.
- Professor Bigarela - estudo mostrando que o porto de Paranaguá ficou inviável a partir do assoreamento da obra da BR 277.
- Separação de comunidades
- Compartimentação do fluxo de animais
- Buscar coerência e confiança, interlocução. Clareza na comunicação dos fatos.
- Está faltando uma reunião com o pessoal da engenharia da Ferroeste, colocando de forma coloquial para a comunidade.
- A legislação do Plano pode fazer monitoramento e avaliação das obras de compensação nas comunidades.
- Desapropriar - quem vai pagar e quando.
- Conversa com o Fagundes e André da Ferroeste sobre a pressão.
- A discussão da BR 101 passando pela Estrada da Limeira ficará para a próxima revisão do Plano Diretor de Morretes pois não há nada de concreto nesse momento.
- A chuva na Serra é 60% maior que na planície. Picos de eventos climáticos. Não haviam estações na serra, apenas na planície, por isso estavam subestimados os números.
- Primeira conexão de zoneamentos
- Rodrigo Delonga
- Proposta de readequação de uso do rio Jacaré, não tem APP preservada, o cultivo vai até o Rio.
- Assentamento Nhundiaquara
- Banco de dados geoespaciais do LAGEAMB: Se organiza em tabelas, é o banco que especializa o mapa.
- INCRA priorizou esse Titula Brasil
- Angulo Paulo Milano
- CTGER - Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro – faz papel de entidade regional  
- Daniel Teves

## 2.2. FOTOS

Figura 78 – Registro fotográfico do evento de capacitação técnica.



Fonte: FUNPAR, 2022.

### 2.3. MATERIAL DE APOIO

Figura 79 – Apresentação da capacitação técnica – 39 Slides.



**funpar**

**CONVITE**  
**ENCONTRO DE CAPACITAÇÃO**  
**TÉCNICA DO PLANO DIRETOR**

- Equipe Técnica Municipal da Prefeitura de Morretes
- Equipe Funpar
- participação especial  
Prof. Dr. Eduardo Vedor de Paula  
(pós-grad. Geografia UFPR)

**14/MARÇO - 13:30**  
**AUDITÓRIO 1 FUNPAR**  
**RUA JOÃO NEGRÃO 280 CURITIBA**

Conteúdo: Enchentes, áreas de riscos geotécnicos, oportunidades atreladas à conservação da natureza, atividade portuária no litoral e sua relação com Morretes.

Abordagem Regional

*PDS - Litoral*

*Plano da Bacia Litorânea*

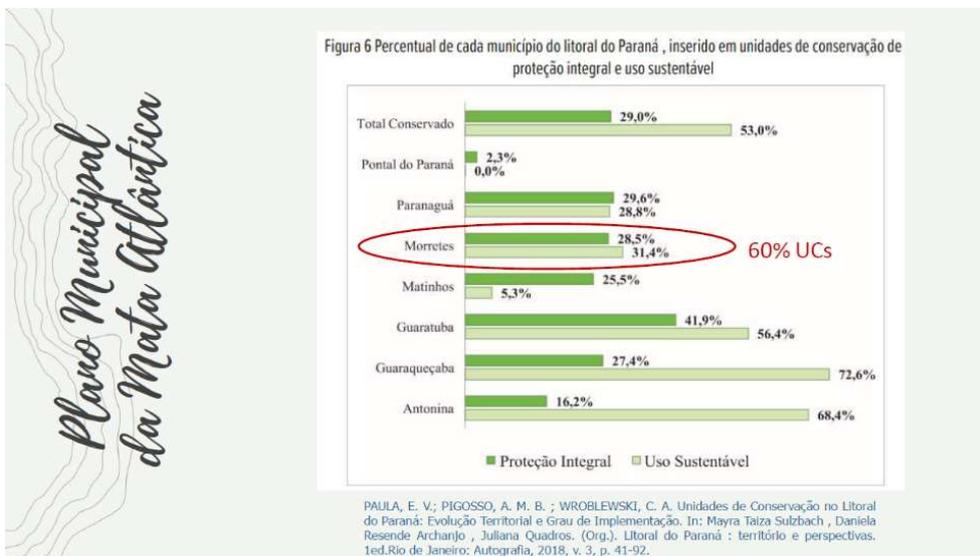
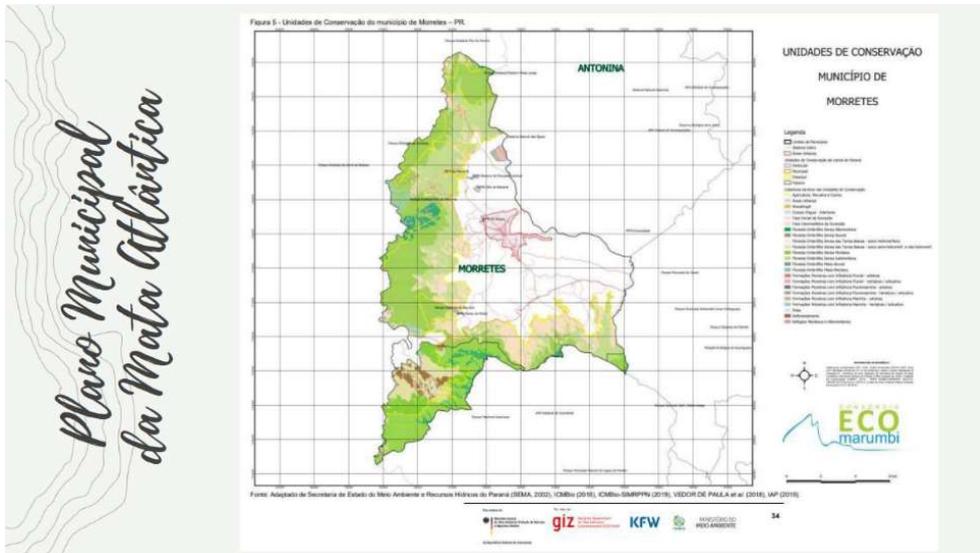
2019

São duas as premissas que direcionam a percepção do CHBL quanto ao objeto de sua existência:

- O USO DO SOLO DEFINE O USO DAS ÁGUAS
- A ÁGUA CONECTA A TODOS

*Plano Municipal da Mata Atlântica*

2020



A Grande Reserva Mata Atlântica:  
uma história para este território

Programa contemplado no âmbito do PDSL, sendo Morretes a porta de entrada para Antonina e Guaqueçaba

**DENTRO DO PROGRAMA LITORAL PARA VALER:**

LV 04	15
LV 01	22
LV 03	30
LV 02	45
LV 06	55
LV 05	62



**Regimento Interno do Conselho Gestor do Programa de Conservação da Biodiversidade do Litoral do Paraná – TAJ Litoral do Paraná**

Aprovado em 10/03/2022 na 1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor (CG), na forma estabelecida no artigo 13º, (iv).

---

**Capítulo I**

**Disposições Preliminares**

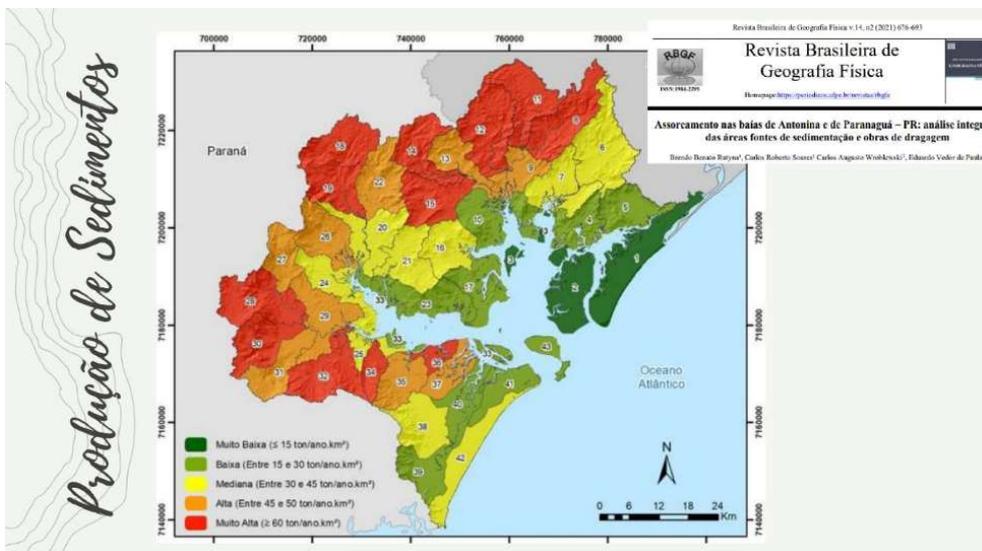
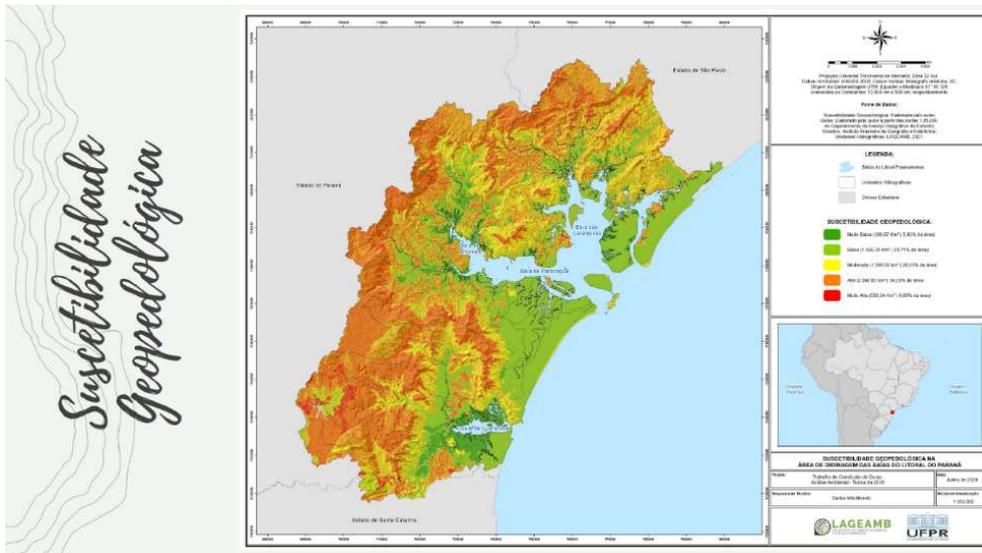
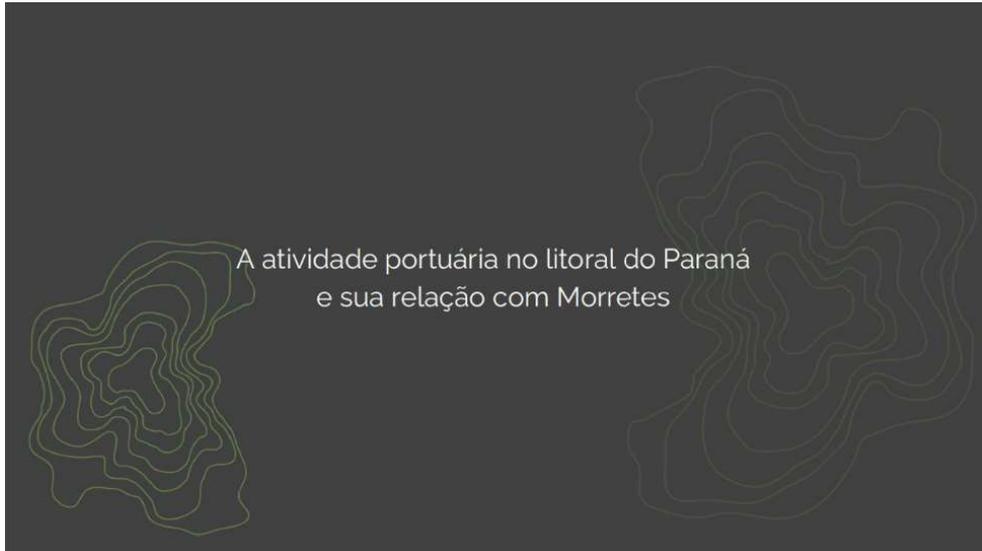
Art. 1º - O presente regimento interno estabelece as normas de funcionamento do Conselho Gestor (CG) do Programa de Conservação da Biodiversidade do Litoral do Paraná – TAJ Paranaguá, instância máxima deliberativa de coordenação, que aprova as prioridades de execução dos recursos do Fundo, aprova orçamento, **Manual Operacional do Projeto - MOP**, e define as diretrizes para o planejamento e execução das atividades pelas Unidades Executoras.

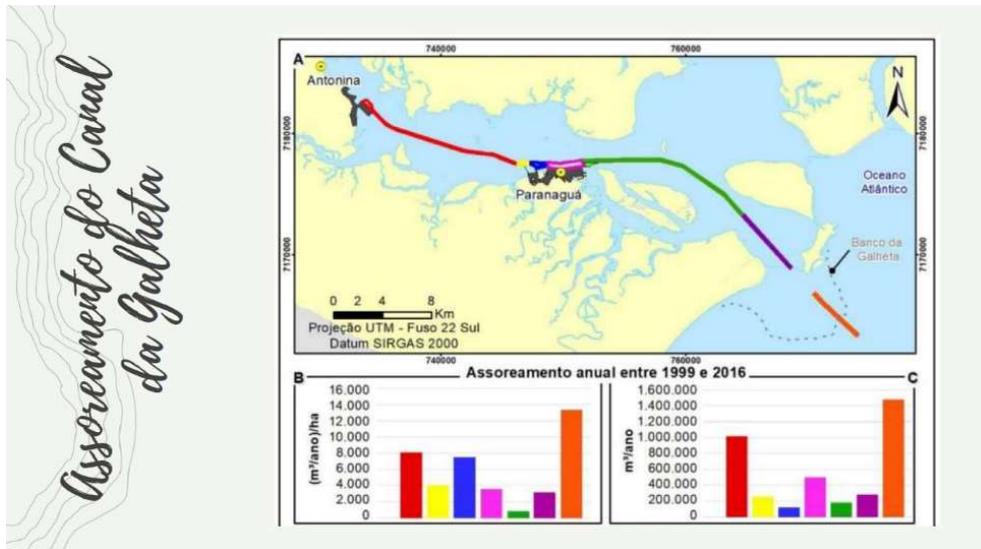
Art. 2º - Os termos definidos neste Regimento terão os significados a eles atribuídos no Manual Operacional do Programa (MOP) ou neste Regimento.

- Legislação para estímulo de criação de RPPNs (exemplo de Antonina)

- Criação de um Parque Municipal?

Iniciativas que colocam o município no mapa do TAJ e ampliam a arrecadação do ICMS-E





*Algumas Reflexões*

- A atividade portuária em Antonina se inviabiliza no médio prazo.  
Como tratar a questão dos caminhões e o desvio do trânsito no centro histórico?
- A atividade portuária em Paranaguá dependerá da conservação das áreas vegetadas e da restauração das áreas degradadas.  
Políticas voltadas à SAF (ALA ICMBio - APPA).  
Um importante olhar para o rural.



*Algumas Reflexões*

A ferrovia antiga deve estar vinculada à gestão da nova.  
Porém, com foco na atividade turística.

Associada à Estrada da Graciosa?  
Considerar isso no Zoneamento Municipal?  
Ações para potencializar a Maria Fumaça  
Morretes – Antonina?

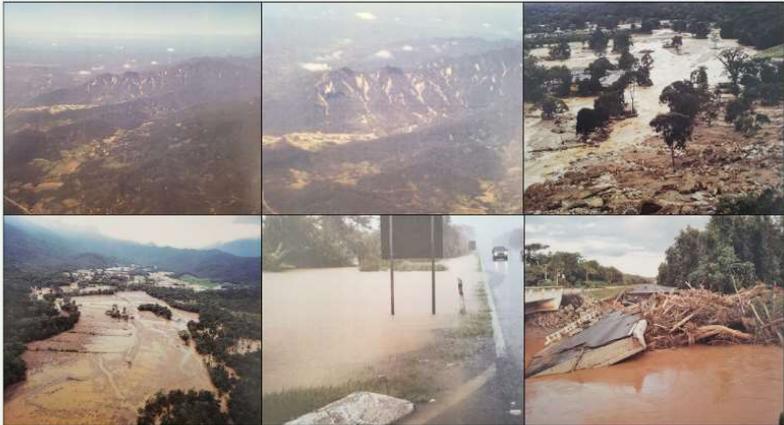


Ações mitigatórias e compensatórias decorrentes do processo de licenciamento ambiental da Ferroeste

Readequação das estradas rurais (bacia do rio Sagrado)?  
Readequação do uso da terra (bacia do rio Jacareí).

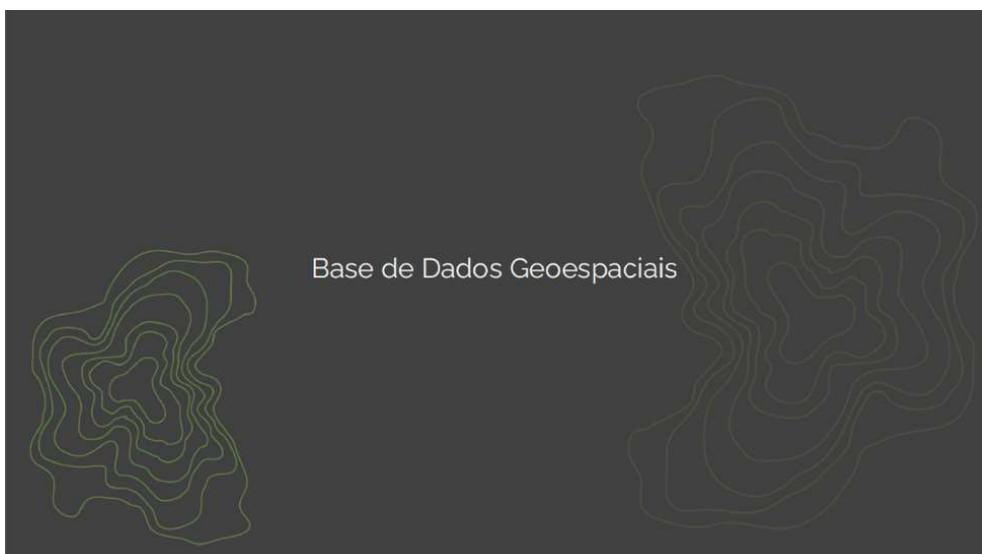
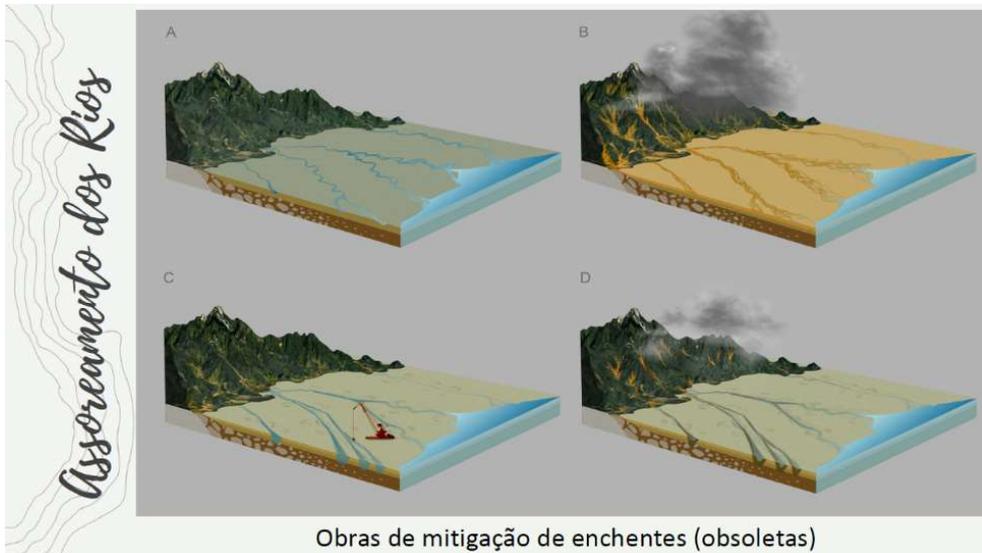
Áreas de Riscos Ambientais

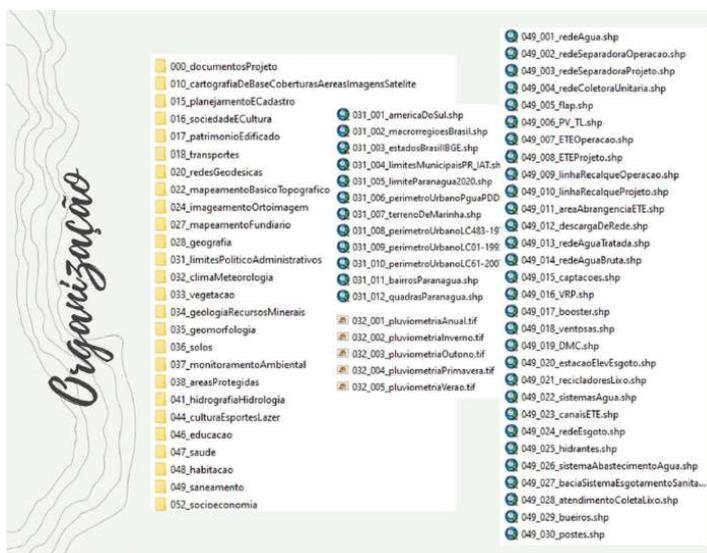
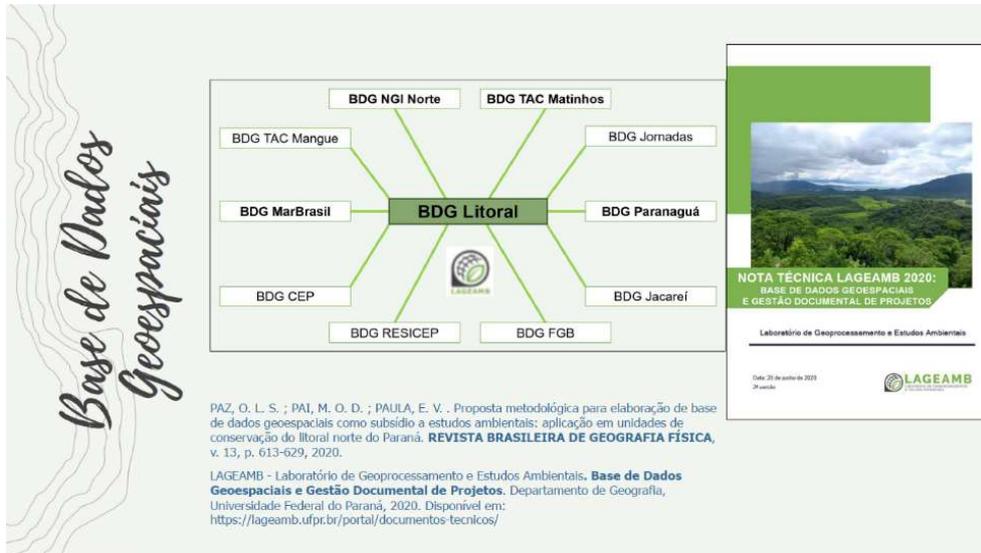
*Eventos Extremos*



Chuvas de março de 2011 na bacia do rio Jacareí







Padronização seguindo as recomendações do Perfil de Metadados Geospaciais do Brasil (Perfil MGB) da CONCAR - Comissão Nacional de Cartografia.



Qualidade

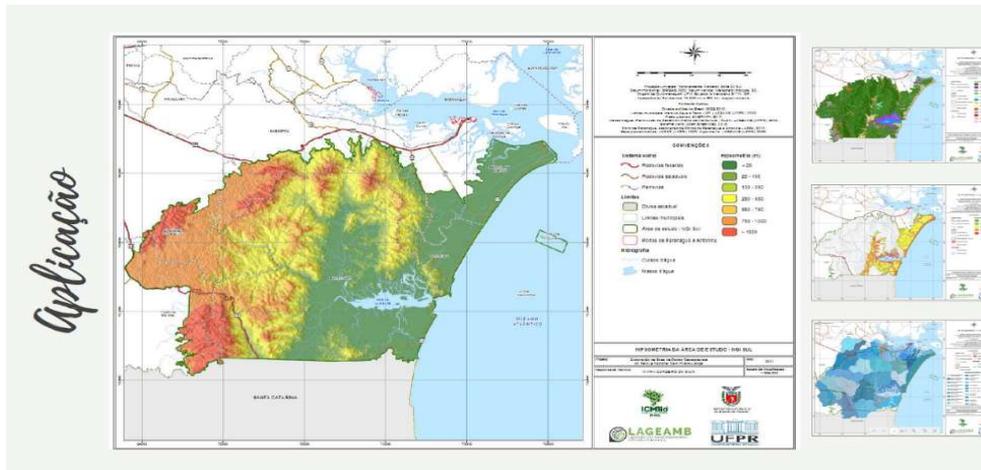
Regra	Descrição	Ilustração	
Polygonos	Não deve sobrepor	Os polígonos não devem se sobrepor. Os limites dos polígonos devem coincidir	
Polygonos	Não deve ter vazios	Os polígonos não devem ter vazios entre as feições	
Polygonos	Limites devem ser computáveis	Todos os temas devem estar de acordo com o limite da área de estudo	
Pontos	Pontos não devem se sobrepor	Os pontos não podem ter sobreposição dentro de um mesmo tema	
Linhas	Não deve ter linhas soltas	Linhas devem ser conectadas em um determinado tema	
Linhas	Linhas não devem se cruzar	Linhas não devem se atravessar ou se sobrepor	

Análise da consistência topológica dos dados vetoriais e descrição da linhagem dos dados (metadados).

**Entidades e elementos do Núcleo de Metadados do Perfil MGB Sumarizado Adaptação LAGEAMB**

Entidade/Elemento	Obrigatoriedade	Entidade/Elemento	Obrigatoriedade
1. Título	Obrigatório	13. Sistema de referência	Obrigatório
1.1 Nome da camada*	Obrigatório	14. Linhagem	Obrigatório
2. Data	Obrigatório	15. Acesso on-line	Opcional
2.1 Tipo de data*	Obrigatório	16. Identificador de metadados	Opcional
3. Responsável	Obrigatório	17. Nome padrão de metadados	Opcional
4. Extensão Geográfica	Condicional	18. Versão da norma de metadados	Opcional
5. Idioma	Obrigatório	19. Idioma dos metadados	Condicional
6. Código caractere da CDG	Obrigatório	20. Código de caractere dos metadados	Obrigatório
7. Categoria temática	Obrigatório	21. Contato para metadados	Obrigatório
8. Resolução espacial	Obrigatório	22. Data dos metadados	Obrigatório
9. Resumo	Obrigatório	23. Status	Obrigatório
10. Formato de distribuição	Obrigatório	24. Palavras-chave*	Obrigatório
11. Extensão temporal e altimétrica	Opcional	25. Restrição	Obrigatório
12. Tipo de representação espacial	Opcional		

\* Item isenado pela equipe LAGEAMB



Qualidade

### Termo de Referência para o Município

**1. Introdução**

O presente Termo de Referência estabelece as diretrizes para a elaboração de uma Base de Dados Geoespaciais (BDG) fundamentada na proposta metodológica desenvolvida por Paz et al. (2005), que prioriza as etapas para a criação e manutenção do BDG. A proposta está alinhada nas recomendações técnicas produzidas em 2009 pelo Comitê de Estruturação de Metadados Geoespaciais (CEMAG) da Comissão Nacional de Cartografia (CONICAR).

**2. Descrição dos procedimentos metodológicos**

Os procedimentos metodológicos devem ser descritos através (Figura 1), sendo: avaliação dos dados geoespaciais; avaliação; implementação; organização; implementação; controle da qualidade (operacional); aplicação e divulgação dos dados geoespaciais.

**2.1. Avaliação**

A etapa de avaliação deve ser iniciada com a definição dos objetivos da BDG, passando:

Figura 1 - Processamento metodológico para a implementação de uma Base de Dados Geoespaciais

Aplicação

### GUIA PARA GESTÃO DE BASE DE DADOS GEOESPACIAIS

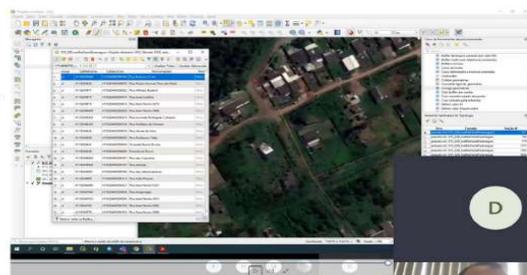
REV. PARANAÍENSE

JULHO DE 2020

Guia para servidores e técnicos da Prefeitura...



Realização de oficinas de transferência metodológica (online)



...conteúdo gravado e disponibilizado às equipes.



<https://lageamb.ufpr.br/transferencia-metodologica-capacitacao-bdg-paranagua/>



Considerações Finais

*Considerações Finais*

- 1- A atualização do PDM de Morretes demanda um olhar especial para o rural, de modo a aproximar a gestão municipal da gestão ambiental portuária;
- 2- A Conservação da Natureza mostra-se como oportunidade para ampliação da arrecadação municipal, bem como potencialização da atividade turística;
- 3- O município apresenta inúmeras áreas de risco, as quais demandam a criação de zonas especiais com rigorosos controles no âmbito da ocupação e uso da terra;
- 4- O licenciamento da Ferroeste pode ser uma oportunidade.



Fonte: VEDOR, 2022.

### 3. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO – ASPECTOS AMBIENTAIS E ÁREAS DE RISCO

#### 3.1. FOTOS

Figura 80 – Registro fotográfico da reunião técnica.



Fonte: FUNPAR, 2022.

## 4. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO – URBANISMO E INFRAESTRUTURA

### 4.1. FOTOS

Figura 81 – Registro fotográfico da reunião técnica.



Fonte: FUNPAR, 2022.

## 5. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO – TURISMO

### 5.1. ATA

#### Ata de Reunião

Encontro de Capacitação Técnica do Plano Diretor de Morretes

<b>Convocado por: Funpar</b>			
Data: 24/02/2022	Início: 09:30	Término: 12:00	<b>Local:</b> Ekôa Park

#### Nome dos participantes

##### FUNPAR:

Maria Fernanda Incote, Anna Vargas, Wilhelm Meiners

##### PREFEITURA (EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL) E OUTROS:

Tatiana Perim, Allana Araujo, Patrícia (ADETUR)

**Assunto(s) Discutido (s):** Desenvolvimento do turismo como atividade econômica sustentável

Hoje o turismo já está melhor no município, comparado a anos atrás, mas ainda há cultura e entendimento de Morretes apenas como um local de passagem para almoço durante fins de semana.

Há atrativos e atividades, porém, falta de oferta, não há estrutura para ofertar.

Cadastur - região turística no brasil com maior cadastros durante a pandemia.

Panorama de quem está operando a oferta turística, como está sendo trabalhado.

Falta de pacotes turísticos.

Obtiveram recurso de emenda parlamentar para circuitos, sinalização, mapa interativo.

Atuação municipal no setor é ineficiente, precisa ser mais desenvolvida.

Contur era um conselho paralisado, hoje é um grupo atuante e forte.

Adetur hoje é o carro chefe no desenvolvimento do turismo, realiza um trabalho imprescindível.

A atual gestão de Morretes depois de anos está atuando com governança regional, compreendeu a necessidade de se vincular a instâncias que já atuam na região.

A Adetur é um porta-voz do que o município está fazendo para o Estado

O prefeito tem um olhar estratégico para o turismo.

Setor do turismo como gerador de economia

Chamamento para transporte público, também para ônibus turísticos.

Há dificuldades nas tentativas de implantação e execução de ações em conjunto com Antonina.

Adetur atua como interlocutora entre municípios.

Tentativa via Grande Reserva Mata Atlântica, para tentar fazer um plano de trabalho integrado.

Fupez está dando o apoio técnico para a revisão do PD de Antonina (FUPEF – Fundação de Apoio a Universidade Federal do Paraná, especialista em projeto de pesquisa engenharia florestal e gestão de projetos ambientais).

Os planos diretores de Antonina e Morretes deveriam dialogar, há proximidade, fatores sociais comuns há movimento pendular entre os municípios.

Judicialização impediu a obra do contorno rodoviário/ponte da PR340, que tinha EIA-RIMA, obra que reduziria o fluxo de caminhões que passam por dentro do centro de Morretes.

Antonina - prefeito Zé Paulo - prefeito que se relaciona bem com o prefeito Junior Brindarolli, Marcos - gestão lamuque, Marcos - proprietário do Camboa, Rafaela - proprietária de bala de banana de Antonina, Tiago é o secretário de turismo

Fátima integrante da ADETUR em Pontal do Paraná.

Hoje os 7 municípios pagam a ADETUR, a diretoria é super participativa.

Morretes tem 190 mil visitantes só viajantes do Trem.

Qual é o tamanho do trade turístico? Não há dados.

Agora com o mapa do turismo talvez haja atualização.

Foi necessário levantar dados da LOA, LDO, várias comprovações das prefeituras. Número de leitos disponíveis no município

Pesquisa de Serviço Hoteleiro - é primordial, permanência do turista no município.

Atração de investimento público ou privado,

Capacitação: Adetur - a importância de fazer o cadastro no Cadastur. Fomento PR e Invest.

É necessário que os municípios e os empresários entendam que o concorrente é Santa Catarina e não os demais municípios do Litoral do PR.

Reativação do FUNTUR, fomentar feiras

Importância de tornar os dados turísticos públicos, para que não se percam nas trocas de gestão. Inserir nas redes sociais.

COMTUR

Baseados na ODS 8, 12 e 14

Gestão estratégica

Hoje são 420 cadastros após a blitz cadastur

O cadastro é obrigatório para Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Acampamentos, Organizadora de Eventos, Parques Temáticos e Guias de Turismo. Bares e restaurantes não são obrigatórios, mas o cadastur vai focar nessa informação

O Parque do Pau Oco seria o único que poderia ter visitação, precisa receber investimento para estrutura.

Ônibus ficam em torno da Casa Rocha Pombo, caos criado pelos veículos.

Ônibus de turismo que entram no setor histórico. Há planejamento para estacionamentos de ônibus de turismo e vans.

Ainda há necessidade de resolver o estacionamento de veículos de passeio.

A legislação de uso e ocupação do solo não permite a instalação de pousadas ou hotéis além da faixa de 100 metros do eixo de desenvolvimento turístico que fica nas rodovias.

METINOEKI - Área pública de 50 mil metros quadrados não tem, essa negociação ficou empacada. Não diz na legislação que área do município poderia receber equipamento desse porte. Gestão pública e privada. Cooperação com Hyogo, Japão. Distribuição da produção local, grandes rodovias são pontos estratégicos. É um equipamento em uma área grande, 5 hectares, em área rural, e Morretes não tem legislação para isso na área rural. Serão 15 estações no estado. Estudando se as IGRs poderiam receber os recursos e fazer a gestão.

Estudo de viabilidade econômica - unicentro e investparaná.

## 5.2. LISTA DE PRESENÇA

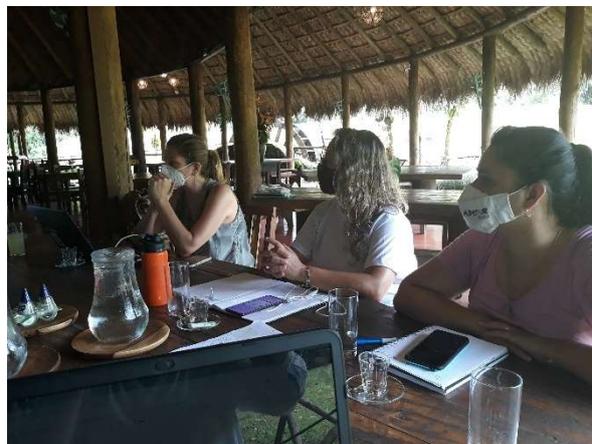
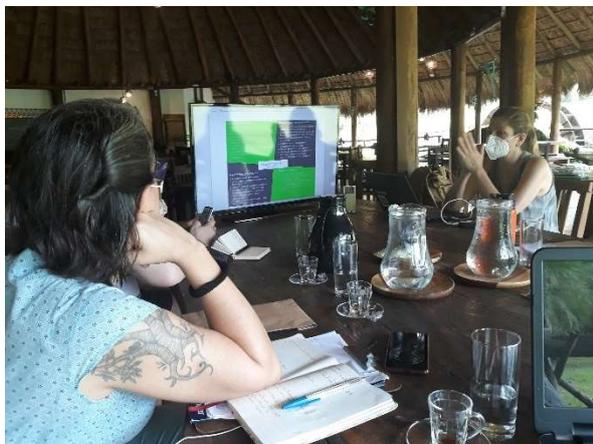
Figura 82 – Lista de presença.

Fonte: FUNPAR, 2022.

LISTA DE PRESENÇA				
Reunião: Desenvolvimento da atividade turística em Morretes / Planos do Turismo				
Local: Ekoa Park		Data: 24/02/2022	Início: 11:00	Fim:
	Nome	Empresa / Departamento	Telefone:	E-mail (Letra de forma, por favor):
1	Maria Fernanda Frate	FUNPAR		fernanda.frate@funpar.ufpr.br
2	Patricia Assis	ADETUR		executivo@adetur.com.br
3	Aelana C. Araújo	Sec Tur		turismo@morretes.pr.gov.br
4	TATIANA BRANCO PERIA	Sec Tur		tatiana.peria@morretes.pr.gov.br
5	Wilhelm Meirrez			
6	Anna Carolina Vargas Faria	FUNPAR		anna.faria@funpar.ufpr.br
7				

### 5.3. FOTOS

Figura 83 – Registro fotográfico da reunião técnica.



Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 84 – Registro fotográfico da reunião técnica.



Fonte: FUNPAR, 2022.

## 6. REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO – FUNPAR E ETM

### 6.1. ATA

#### MEMÓRIA 2ª REUNIÃO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA – PDM MORRETES

Ao nono dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, ocorreu na Casa Rocha, no Centro Histórico de Morretes – PR, a 2ª Reunião de Capacitação Técnica para a revisão do Plano Diretor Municipal. A reunião foi programada para toda a Equipe Técnica Municipal - ETM, em conjunto com a equipe de consultoria, FUNPAR.

Maria Fernanda Incote, Coordenadora da FUNPAR, deu início à reunião, explicando em qual momento do PDM nos encontramos e a importância dos acontecimentos do dia, onde levantou a seguinte indagação: “Qual foi a informação, contida na leitura dos tomos, que mais te impactou positiva e negativamente?”. A partir desse momento, a Maria Fernanda continuou com os apontamentos sobre o município, citando, inclusive, que Morretes é um centro logístico do Paraná, que conta com rodovias e ferrovias, ainda tendo acesso ao mar, onde há muito tempo serviu de escoamento de erva-mate. Atualmente, esses processos encontram-se em conflitos diretos com questões ambientais. Foi abordado na sequência, questões apontadas no PDS Litoral, dentre as 7 temáticas, que se transformaram 76 projetos que visam o desenvolvimento sustentável. Desses projetos, 64 se enquadram ao município de Morretes, destes, foi exposto um top 3 desses projetos, eleitos pela consultoria, que seriam: i. Educação Ambiental; ii. Tratamento e Melhoria de Estradas Rurais; e iii. Desenvolvimento Local/Econômico através de uma Agência.

No decorrer, foi apresentado o zoneamento de Paranaguá-PR e citadas algumas alterações no perímetro urbano, apenas como exemplo. Finalizada a abertura da reunião, foi passada a palavra para o Marcelo Zolet, Engenheiro Ambiental, que iniciou a apresentação dos Aspectos Ambientais dentro da revisão do PDM, apontou em mapas as áreas de risco, que incidem em alagamentos, inundações e deslizamentos, também foram tratadas as áreas de conservação. Após, foram expostos os Aspectos Socioespaciais, apresentado pelo Eduardo Sinaglia, Arquiteto Urbanista, que iniciou mostrando como se dá a disposição do território, sendo 97% rural e 3% urbano, contando, ainda, que 60% da área são unidades de conservação. Logo, nossa população distribuiu-se em 54% rural e 46% urbano, e ainda 71% da ocupação rural, se dá por área de uso ocupacional, trazendo um grande impacto ao âmbito rural. Foram apresentados o Zoneamento e Macrozoneamento do município, apontados e debatidos pelos integrantes da reunião, sobre os parâmetros construtivos existentes e provenientes da revisão.

Nesse momento, foram levantadas questões de regularização fundiária e como suceder no tema. Inclusive, citados os assentamentos rurais, como o Assentamento Nhundiaquara, e também, as áreas que tem se expandido de forma irregular, como o Jardim das Palmeiras, região do Clube dos 30 e Barreiros. A seguir, entramos nos Aspectos Sociais, apresentados pelo Sociólogo, Leandro Martins e Silva, que iniciou a fala informando sobre a veracidade dos dados de projeções e como foram estabelecidos, visto que, não houve o censo 2020 do IBGE. Assim, os dados apresentados foram obtidos através da base do IPARDES. Nesse momento, houveram questionamentos sobre o número habitacional do município e as taxas de moradores que migraram para Morretes.

Questões culturais também foram apontadas, como a singularidade e particularidade da cultura morretense ser única. Demais detalhamentos do quesito de desenvolvimento foram considerados com base no IDH, educação, saúde e economia foram os principais pontos apontados em gráficos qualitativos. Outros pontos essenciais foram elencados como necessários para melhoria no município,

como assistência social, esporte e lazer. Findado esse assunto, deu seguimento aos Aspectos Institucionais, o qual foi apresentado pelo Wilhelm Meiners, Economista. Iniciada a conversa apresentando os problemas estruturais e orçamentários do município. Foi apresentado o índice da efetividade da gestão municipal e a estimativa da capacidade de investimentos. Dando seguimento nos Aspectos Econômicos e utilizando alguns dados de 2017, foram questionadas a utilização das taxas, a falta de assistência técnica na agricultura, juntamente com a apresentação da expansão de culturas de maior rentabilidade e a possibilidade que a regularização fundiária urbana e rural pode acarretar em maior arrecadação para o município, visando os valores levantados pelo ITR. Outro setor econômico que também foi colocado em pauta foi a Industrialização, expondo a existência de 20 unidades industriais, que acarretam uma média de empregabilidade de 300 pessoas. Encerra-se a Reunião de Capacitação Técnica.

## 6.2. LISTA DE PRESENÇA

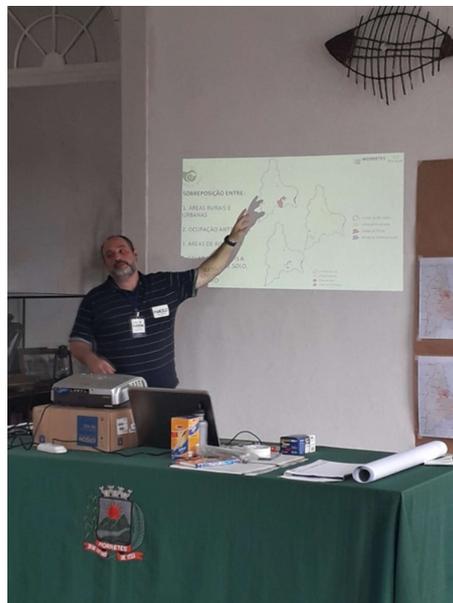
Figura 85 – Lista de presença.

MORRETES funpar		LISTA DE PRESENÇA		
Reunião: Reunião de Capacitação Técnica				
Local: Casa Rocha Pombo		Data: 09/05/2022	Início: 10h00	Fim:
Nome	Setor / Departamento	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)	
Alvaro Pentes Luiz Corrêa	Agricultura		alvaropentes@hotmail.com	
Marcos Aurélio da Rocha	Cultura		cultura@morretes.pr.gov.br	
Allana Carolina Araújo	Turismo		turismo@morretes.pr.gov.br	
André Lucas Saravali	Méio Ambiente		andre.saravali@morretes.pr.gov.br	
Hamilton Lucas Soares	Urbanismo		hamilton.lsoares@gmail.com	
Luca Francisco Daltro	Urbanismo		urbanismo@morretes.pr.gov.br	
Lucas Daniel da Silva Galvão	Meio Ambiente		lucas.galvao@morretes.pr.gov.br	
Jandara da Santa Mascia	MA, CULTURAS		jandara.mascia@ / /	
Robson de Jesus da Silva	Cultura		robson.de.jesus@morretes.pr.gov.br	
Robson Ribeiro de Marimão	Turismo		RobsonRibeirodeMarimao@gmail.com	
Orquídea Tosta UF	Infraestrutura		orquidia.tosta@gmail.com	
Marta Beatriz Paula da Silva	Procuradoria		MARTA.BEATRIZ@GMAIL.COM	
Marielene Dória	Governo		Marielene@gmail.com	
Wilhelm Meiners	FUNPAR		wilhelm@Funpar-UFPR.br	
Leandro Maly	FUNPAR		leandro.social@Gmail.com	

Fonte: FUNPAR, 2022.

### 6.3. FOTOS

Figura 86 – Registro fotográfico da reunião técnica.





Fonte: FUNPAR, 2022.

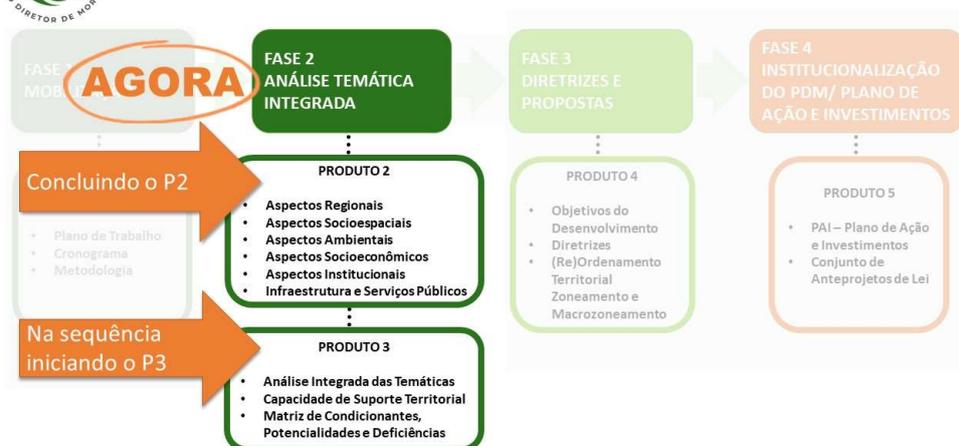
## 6.4. MATERIAL DE APOIO

Figura 87 – Apresentação da capacitação técnica – 67 Slides.





## FASES DO PLANO E PRODUTOS



### Agenda do dia:

Manhã:  
Reunião Técnica – Grupo Geral

Tarde:  
Oficina de Leitura Técnica – Grupos Menores



...material de apoio para manhã e tarde:

Folhas Amarelas e Mapas

repassa de informações,  
complementações e correções

da equipe da Prefeitura para a consultoria.

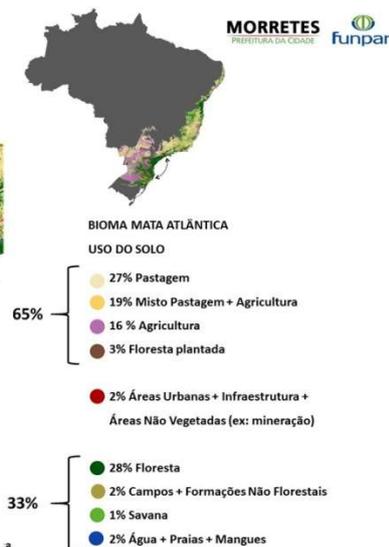
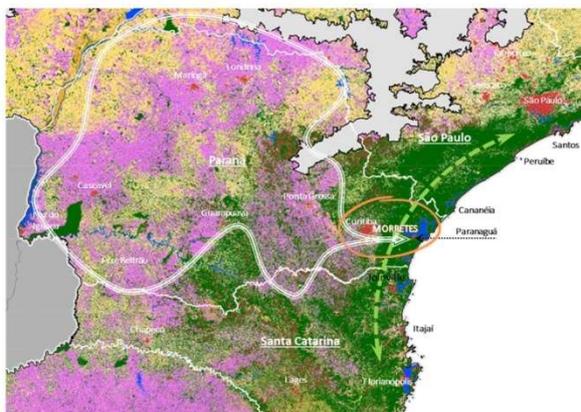
...um NORTE da discussão da manhã:  
Qual foi a informação que mais te impactou  
positivamente  
e  
negativamente  
que você desconhecia antes da leitura do Produto 2?



## Aspectos Regionais

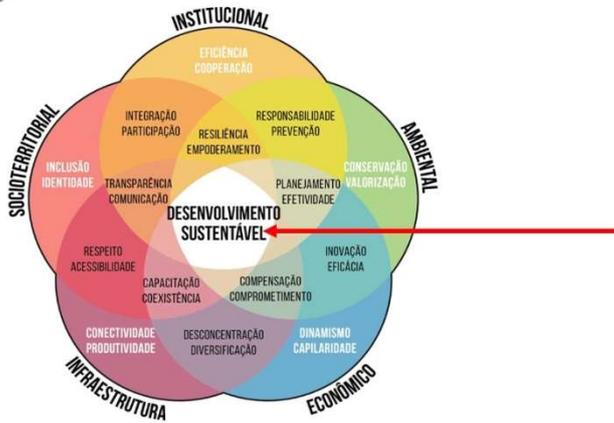


### Morretes no centro

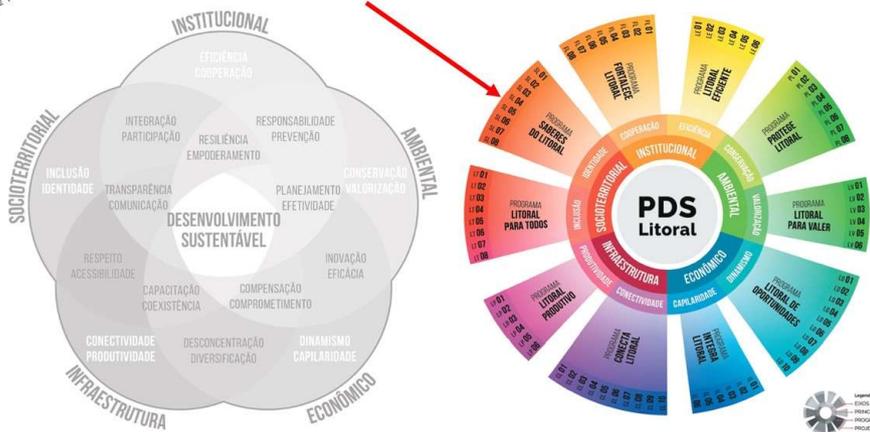




## 7 TEMÁTICAS DO PDS\_LITORAL



## 76 PROJETOS DO PDS\_LITORAL



## Ranking dos 76 Projetos do PDS\_Litoral Segundo a Consultoria

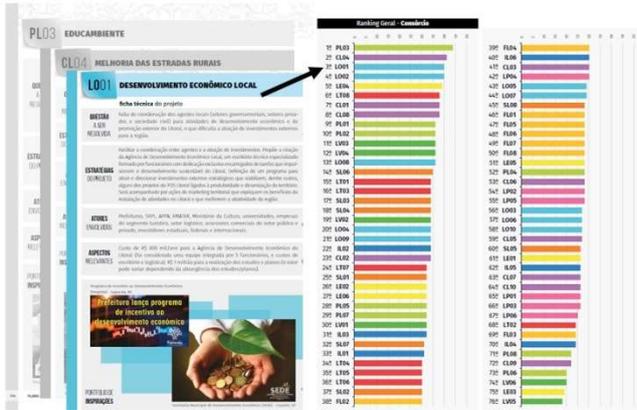


Ranking	Projeto	Ranking	Projeto
1º	PL03	39º	PL06
2º	CL06	40º	CL03
3º	L001	41º	CL03
4º	L002	42º	CL04
5º	LE06	43º	L005
6º	L006	44º	L007
7º	CL05	45º	SL06
8º	CL08	46º	PL01
9º	PL05	47º	PL01
10º	PL02	48º	PL06
11º	L003	49º	PL07
12º	L004	50º	PL08
13º	L008	51º	L009
14º	SL06	52º	PL04
15º	L001	53º	CL06
16º	L003	54º	L009
17º	SL03	55º	PL05
18º	SL04	56º	L003
19º	L002	57º	L004
20º	L006	58º	L009
21º	L009	59º	PL07
22º	CL02	60º	CL05
23º	CL02	61º	L001
24º	L001	62º	SL05
25º	SL01	63º	CL07
26º	L003	64º	CL09
27º	LE06	65º	L001
28º	PL05	66º	L003
29º	PL01	67º	L004
30º	L001	68º	L002
31º	CL03	69º	PL07
32º	SL07	70º	SL04
33º	SL01	71º	PL06
34º	SL06	72º	CL09
35º	L005	73º	PL06
36º	L006	74º	L006
37º	SL02	75º	L003
38º	PL02	76º	L005





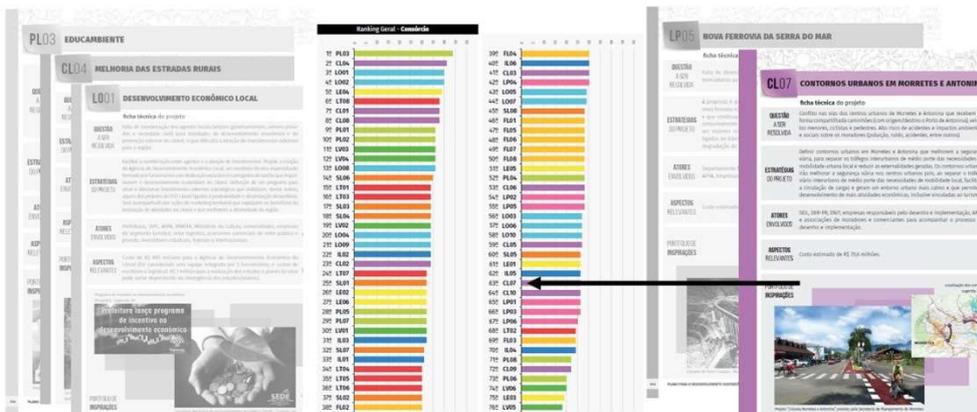
## Ranking dos Projetos do PDS\_Litoral Segundo a Consultoria



## Ranking dos Projetos do PDS\_Litoral Segundo a Consultoria

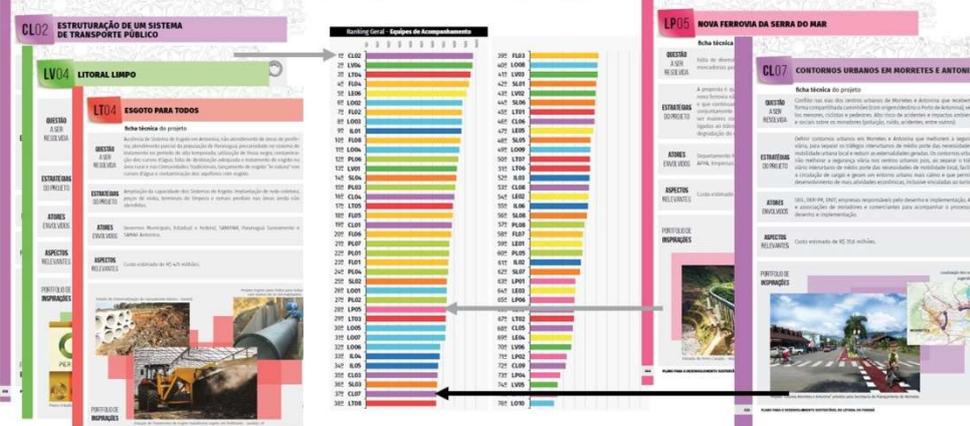


## Ranking dos Projetos do PDS\_Litoral Segundo a Consultoria





## Ranking dos Projetos do PDS\_Litoral Segundo o Grupo de Acompanhamento



## Projetos do Grupo de Acompanhamento

**C04 CIDADANIA**

PROCESSO PARTICIPATIVO  
autor do projeto: Alana Araújo  
prioridade do projeto: MÉDIA

QUESTÃO A SER RESOLVIDA: Envolvimento da comunidade. Lançamento. Criação / qualificação.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO: Ação voltada para mobilizar a comunidade. Desenvolvimento de ações.

ATORES ENVOLVIDOS: Prefeitura de Antares e Caxias. Câmara de Vereadores de Antares. UFPA, ONGs e Associações.

ASPECTOS RELEVANTES: Cedo Edital nº Final de Projeto: AN ES 10 ml

**C10 DESCOBRINDO A MATA ATLÂNTICA**

PROCESSO PARTICIPATIVO  
autor do projeto: André Lucas  
prioridade do projeto: MÉDIA

QUESTÃO A SER RESOLVIDA: As UCA atuam de ser visto como urbano e preservar e ser um atrativo turístico. Fortalecimento da UCA. Construção de infraestrutura. Foco no turismo para a população local.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO: Mobiliza dos intervenientes locais para UCA presente no vilarejo. Melhorar no atendimento recebido das UCA. Criação de outros pontos dentro das UCA e outros etc.

ATORES ENVOLVIDOS: Prefeitura (sem atuação) e Terceiro Setor (Associação). Operadoras de turismo.

ASPECTOS RELEVANTES: Cedo Edital nº Final de Projeto: AN ES 10 ml

**C14 GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA**

PROCESSO PARTICIPATIVO  
autor do projeto: Ricardo Borges  
prioridade do projeto: ALTA

QUESTÃO A SER RESOLVIDA: Criação de reservas locais manuseio e manejo na região. Unidades de Conservação florestais de forma planejada, estruturada e sustentável. Melhorar as condições de uso e infraestrutura para a população e localidade.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO: Criação de um núcleo administrativo de forma de subsídios. Desenvolvimento de ações por meio dos raptos naturais e culturais. Valorização e conservação dos valores de conservação.

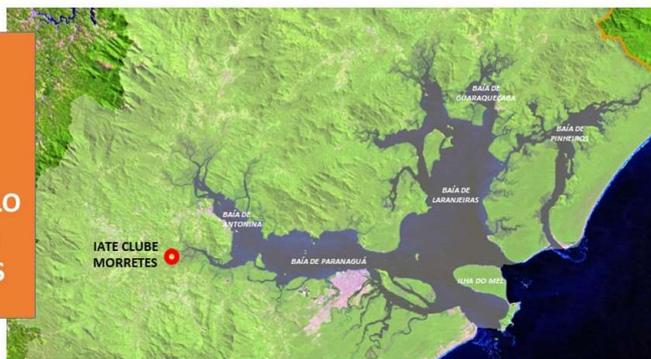
ATORES ENVOLVIDOS: Governo do Estado do Paraná. Prefeitura de Teresopolis.

ASPECTOS RELEVANTES: Cedo Edital nº Final de Projeto: AN ES 1 mil



Dos 76 Projetos do PDS\_Litoral  
**64** identificados para Morretes

SÃO AINDA  
+ PROJETOS  
SE CONSIDERAMOS  
O ACESSO ÀS BAÍAS PELO  
RIO NHUNDIAQUARA:  
ATIVIDADES NÁUTICAS





## Detalhamento de Projetos do PDS

Projeto nº: PL 03	Programa: Fortaleza Litoral	Prioridade: 09F/70F
<p><b>Título do Projeto:</b> Revisão das Plantas Genéricas de Valores e dos Cadastros Multifunclionários</p> <p><b>Questão a Ser Solucionada:</b> Irregularidades no uso e ocupação do solo, bem como a baixa arrecadação de IPTU decorrente desse fato.</p> <p><b>Descrição do Projeto:</b> Concomitantemente ao processo de revisão dos Planos Diretores, sugere-se que, a partir de imagens aéreas atualizadas, a serem adquiridas em conjunto pelos 7 municípios com apoio do Governo do Estado (caso não estejam sendo), sejam revisadas as plantas genéricas de valores (revisão do IPTU) e os cadastros multifunclionários dos municípios. Com esse processo, espera-se que haja uma revisão das áreas construídas, bem como dos usos dos imóveis, de modo a permitir a atualização dos valores cobrados de IPTU (residencial ou comercial), resultando na melhoria da arrecadação municipal no curto prazo. Esse programa deverá ser acompanhado pela (re)estruturação dos setores de fiscalização urbanística nos municípios, visando o controle de obras irregulares, bem como a cobrança das devidas taxas e licenças que se fazem necessárias. Assim como no caso dos Planos Diretores, se faz necessária a realização de cursos de capacitação dos funcionários públicos que tratarão do tema.</p> <p><b>Políticas do PDS que Orientam o Projeto:</b> Eficácia, Prevenção, Efetividade, Planejamento, Transparência, Responsabilidade, Comprometimento.</p> <p><b>Público Alvo do Projeto:</b> Secretaria de Fazenda e do Desenvolvimento Urbano do Estado, Secretarias Municipais de Fazenda e setor responsável por desenvolvimento urbano nos 7 prefeituras, Câmaras de Vereadores dos 7 municípios, universidades e população do litoral.</p> <p><b>Beneficiários Diretos:</b> 7 Prefeituras do Litoral.</p> <p><b>Principais Entes Responsáveis pelo Projeto:</b> Governo do Estado e Prefeituras.</p> <p><b>Área de Abrangência do Projeto:</b> Abrangência regional, porém de intervenção local.</p>		
<p><b>Atividades de Curto, Médio e Longo Prazo</b></p> <p><b>Atividades de Curto Prazo</b> Elaborar termo de parceria para cooperação técnica entre o Governo do Estado e as Prefeituras para revisão das</p>	<p><b>Atividades de Médio Prazo</b> Revisar as plantas genéricas e os cadastros conjuntamente com a</p>	<p><b>Atividades de Longo Prazo</b> Estabelecer política regional de revisão sistemática das plantas genéricas e dos cadastros</p>
<p>plantas genéricas e dos cadastros; 2) Estabelecer parcerias com universidades públicas e privadas para apoiar a revisão das plantas genéricas e dos cadastros; 3) Realizar cursos de capacitação dos funcionários envolvidos na revisão das plantas genéricas e dos cadastros; 4) Revisar as plantas genéricas e os cadastros.</p> <p><b>Custo Estimado Final do Projeto:</b> R\$ 75 mil - R\$ 200 mil por Prefeitura (a depender do tamanho do município, população e informação disponível).</p> <p><b>Fontes de Financiamento:</b> Considerando que os municípios são banhados pelo mar ou pela baía de Paranaguá e outros corpos hídricos, é possível utilizar um programa do Ministério da Economia: Programa de Manutenção da Planta de Valores Genéricos. Financiador: Ministério da Economia. <b>Objetivo/Finalidade:</b> Ter acesso e qualificar a fortalecer as bases de plantas de valores genéricos, bem como compartilhá-las entre os entes federados. <b>Agente Financeiro:</b> Variável. <b>Instrumento Jurídico para formalização:</b> Termo de Cooperação Técnica. <b>Condições para aderir ao Programa:</b> O município conter, em seu território, imóveis localizados em terreno da Marinha, marginais de rios federais e nacionais interiores, com os quais são geradas receitas – fisco e taxas – para o erário da União. <b>Contrapartida:</b> Fortalecimentos dos entes federados, bem como a uniformização de valores genéricos. <b>Aspectos Jurídicos Relevantes ao Projeto:</b> As revisões da Planta de Valores Genéricos para fins de IPTU, por promover o aumento na base de cálculo do tributo, depende da sua instrumentação por meio de lei municipal editada pela Câmara dos Vereadores, na forma do artigo 150, I, da Constituição Federal. <b>Aspectos do Projeto Referentes às Comunidades Tradicionais:</b> No que tange às comunidades tradicionais a efetivação da proposta apresenta como desafio a delimitação das realidades</p>		

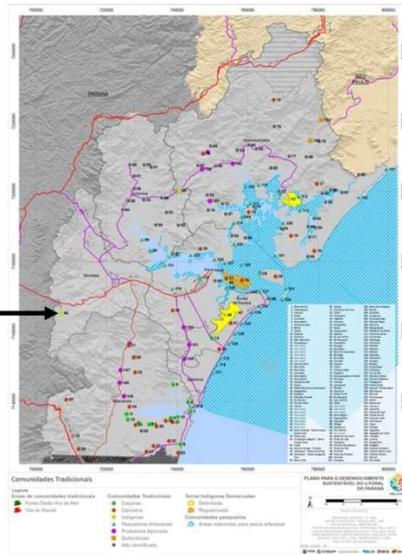
**Fontes de Financiamento**

**Aspectos Jurídicos Relevantes ao Projeto**

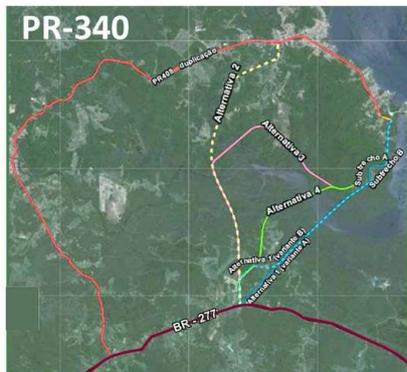


## PDS\_Litoral

ALDEIA  
INDÍGENA TUPÃ  
NHE'E KRETÃ



## 3 décadas de discussões sobre um acesso entre BR-277 e Porto de Antonina

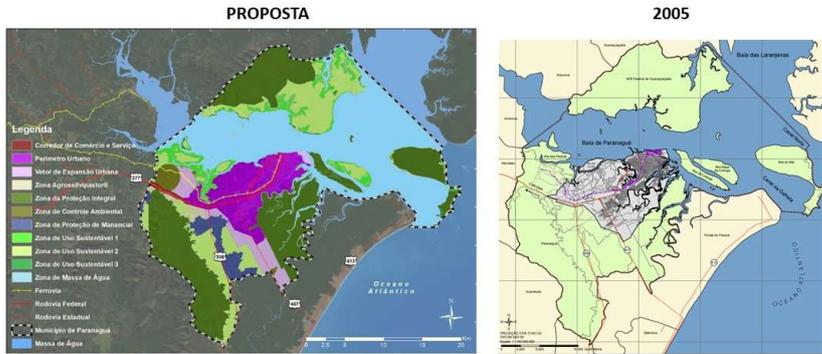


**NÃO ENTROU NO PDS\_LITORAL**

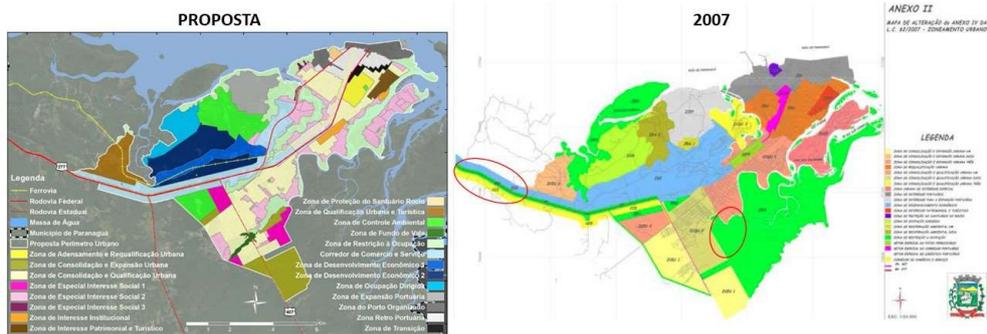
- 1995 início estudos do DER
- 2000 primeiro EIA-RIMA
- Judicialização MP-PR, MP Federal, Ibama
- 2010 Julgamento – obra vetada pelo STJ
- 2014 DER elabora EVETEA e novo EIA-Rima
- 2016 Judicialização
- 2016 Mantido o veto à obra pelo STJ



## Macrozoneamento de Paranaguá Proposta de Anteprojeto de Lei – ZUOS



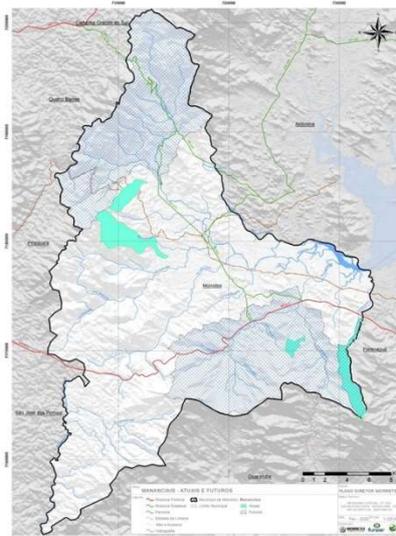
## Zoneamento de Paranaguá Proposta de Anteprojeto de Lei – ZUOS



## Aspectos Ambientais



## MANANCIAIS



MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

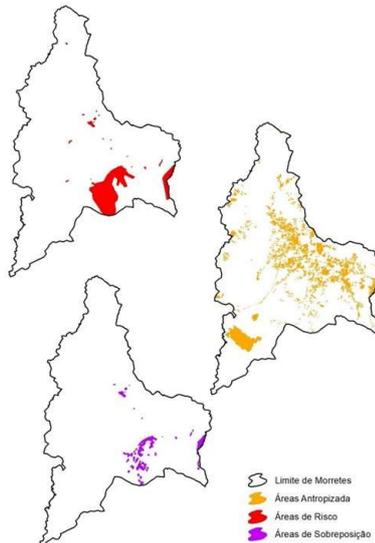


Mananciais  
Atuais  
Futuros



### SOBREPOSIÇÃO ENTRE:

1. ÁREAS RURAIS E URBANAS
2. OCUPAÇÃO ANTRÓPICA
3. ÁREAS DE RISCO
4. ÁREAS SUSCETÍVEIS A DESLIZAMENTO DE SOLO, INUNDAÇÕES E ALAGAMENTO



MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

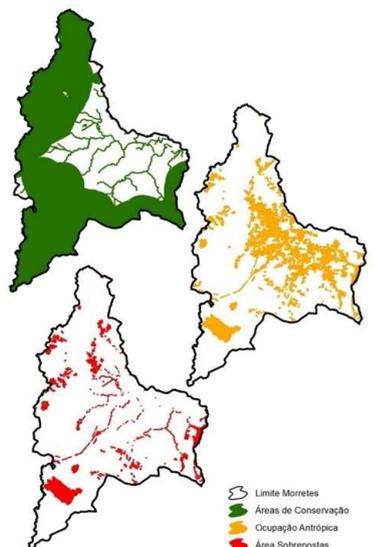


Limite de Morretes  
Áreas Antropizada  
Áreas de Risco  
Áreas de Sobreposição



### SOBREPOSIÇÃO ENTRE:

1. ÁREAS RURAIS E URBANAS
2. OCUPAÇÃO ANTRÓPICA
3. UC E ZONAS DE AMORTECIMENTO
4. APP E RESERVAS LEGAIS



MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

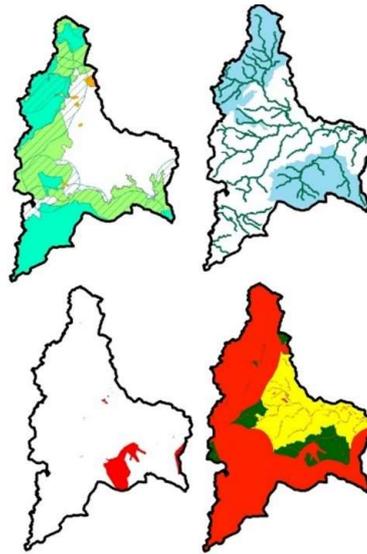


Limite Morretes  
Áreas de Conservação  
Ocupação Antrópica  
Área Sobrepostas



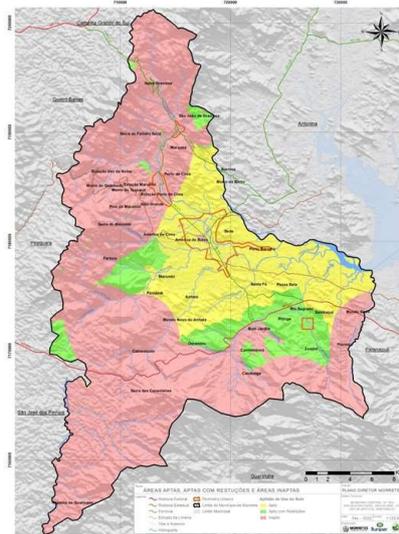
**SOBREPOSIÇÕES DETERMINARAM:**

1. ÁREAS APTAS
2. ÁREAS APTAS COM RESTRIÇÕES
3. ÁREAS INAPTAS

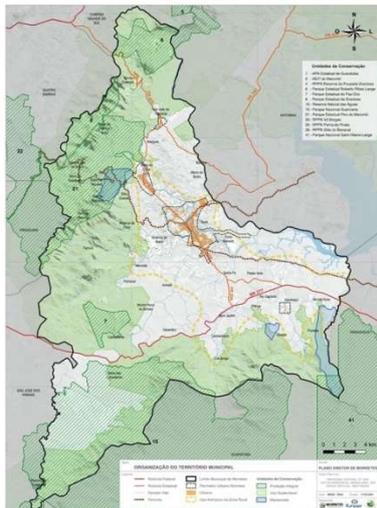


**SOBREPOSIÇÕES DETERMINARAM:**

1. ÁREAS APTAS
2. ÁREAS APTAS COM RESTRIÇÕES
3. ÁREAS INAPTAS

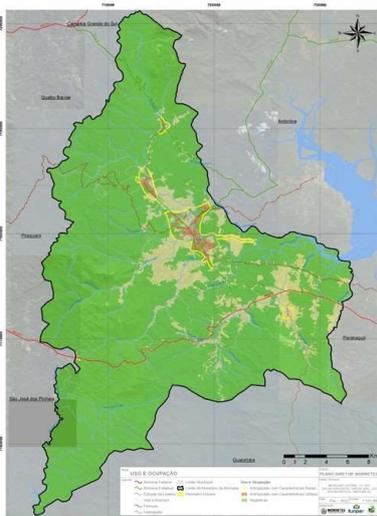


**Aspectos Espaciais**

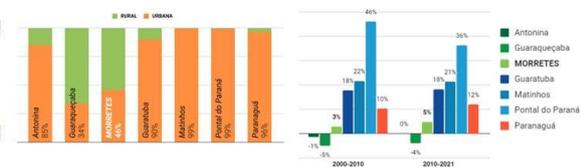


## Organização Socioterritorial

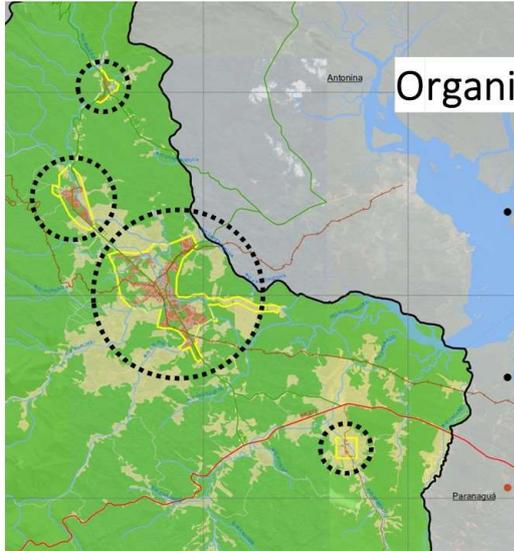
- GRANDE ÁREA RURAL
- **ÁREA – Rural 97% x Urbana 3%**
- 60% do Município delimitado por UCs
- Arco de Produção Agropecuária



## Organização Socioterritorial



- POPULAÇÃO – Rural 54% x Urbana 46%
- CRESCIMENTO POP. 2010-2021 – 5%  
Muito modesto, mas maior do L. Norte



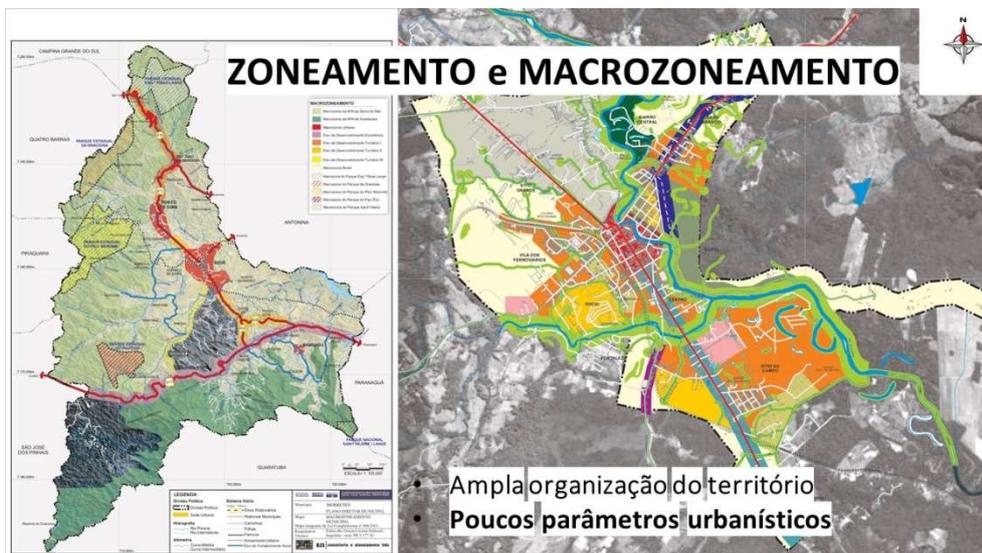
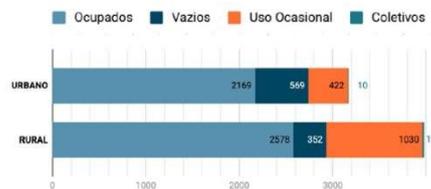
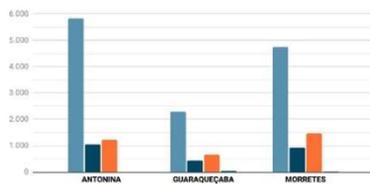
## Organização Socioterritorial

- **4 distritos urbanos**  
Sede, Porto de Cima,  
São João da Graciosa e Sambaqui
- **PERÍMETRO URBANO**  
não expressa a realidade
- **MALHA URBANA – 34% do PU**



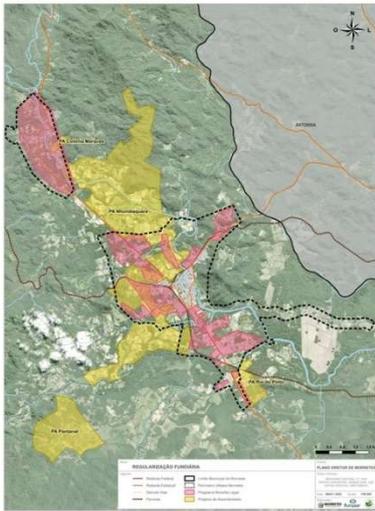
## DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS

- DOMICÍLIOS DE **USO OCASIONAL** – 71% na Área Rural
- Impacto no Uso e Ocupação Rural e risco para atividades produtivas



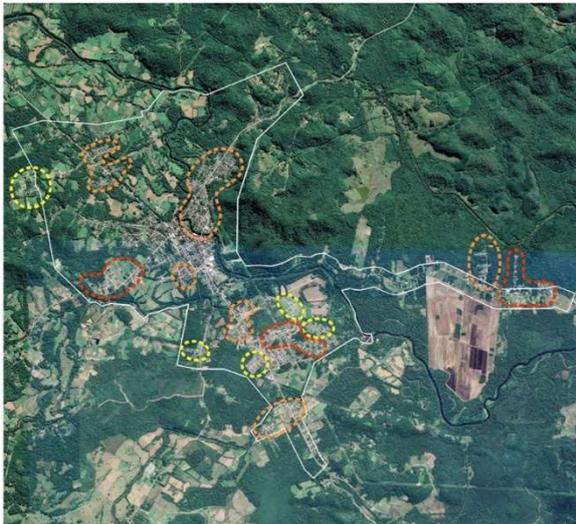
## ZONEAMENTO e MACROZONEAMENTO

- Ampla organização do território
- **Poucos parâmetros urbanísticos**



## Regularização Fundiária

- Programa Morar Legal
- Projetos de Assentamento Rural



## Crescimento Recente da Ocupação Urbana

- LEGENDA
- Perímetro Urbano 2016
  - Malha Urbana:**
    - Expansão
    - Adensamento
    - Expansão e Adensamento

0 1 2 km

## Aspectos Sociais



## Aspectos Socioeconômicos

### Demografia

Evolução da população censitária e projetada do município de Morretes - 1991, 2000, 2010, 2022, 2032, 2040.

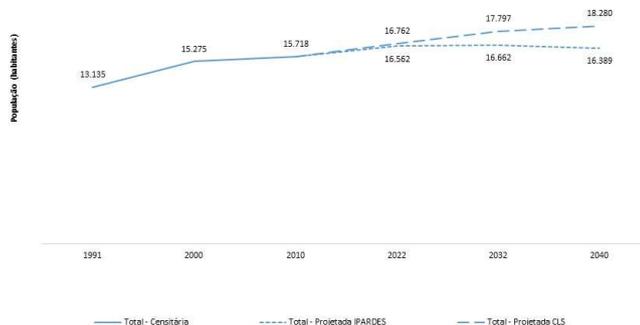


Atraso no Censo e uso das projeções IPARDES e PDS Litoral

Baixos incrementos demográficos

Taxas médias de crescimento inferiores às dos conjuntos da RGI de Paranaguá e do Paraná

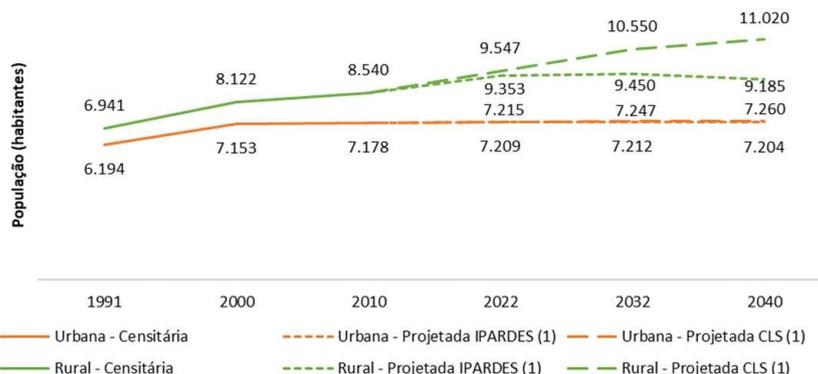
Prevê-se a manutenção de baixas taxas de crescimento da população



## Aspectos Socioeconômicos

### Demografia

Evolução da população censitária e projetada, por situação de domicílio, do município de Morretes - 1991, 2000, 2010, 2022, 2032, 2040.



## Aspectos Socioeconômicos

### Demografia

População residente e taxa média de crescimento anual da população dos municípios da Região Geográfica Imediata (RGI) de Paranaguá, dos demais municípios da região de Morretes e do estado do Paraná - 1991, 2000, 2010, 2022.



Unidade	População (Nº total)				Taxa média de crescimento (% a.a.)		
	1991	2000	2010	2022	1991/2000	2000/2010	2010/2022
RGI de Paranaguá	174.965	235.840	265.392	304.924	3,37	1,19	1,16
Paranaguá	107.675	127.339	140.469	155.385	1,88	0,99	0,84
Guaratuba	17.998	27.257	32.095	39.695	4,72	1,65	1,79
Matinhos	11.325	24.184	29.428	38.163	8,80	1,98	2,19
Pontal do Paraná <sup>(1)</sup>	-	14.323	20.920	27.025	-	3,86	2,16
Antonina	17.070	19.174	18.891	19.838	1,30	-0,15	0,41
<b>Morretes</b>	<b>13.135</b>	<b>15.275</b>	<b>15.718</b>	<b>16.562</b>	<b>1,69</b>	<b>0,29</b>	<b>0,44</b>
Guaraqueçaba	7.762	8.288	7.871	8.256	0,73	-0,51	0,40
Demais	1.578.722	1.915.244	2.167.944	2.464.338	2,17	1,25	1,07
Curitiba	1.315.035	1.587.315	1.751.907	1.933.149	2,11	0,99	0,82
São José dos Pinhais	127.455	204.316	264.210	340.499	5,38	2,60	2,14
Piraquara	106.882	72.886	93.207	120.836	-4,16	2,49	2,19
Campina Grande do Sul	19.343	34.566	38.769	44.543	6,66	1,15	1,16
Quatro Barras	10.007	16.161	19.851	25.311	5,47	2,08	2,05
<b>REGIÃO</b>	<b>1.753.687</b>	<b>2.151.084</b>	<b>2.433.336</b>	<b>2.769.262</b>	<b>2,30</b>	<b>1,24</b>	<b>1,08</b>
<b>PARANÁ</b>	<b>8.448.713</b>	<b>9.563.458</b>	<b>10.444.526</b>	<b>11.675.661</b>	<b>1,39</b>	<b>0,89</b>	<b>0,93</b>



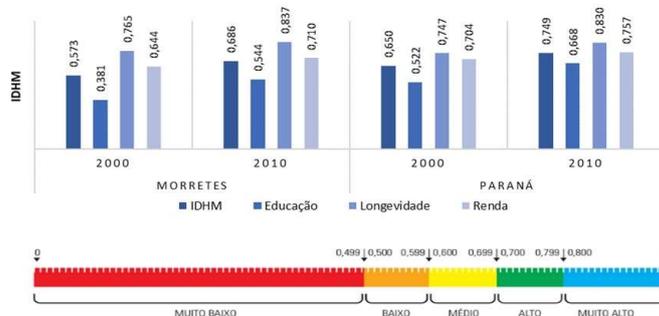
## Aspectos Socioeconômicos

### Condições de Vida

Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), geral e por componente, do município de Morretes e do estado do Paraná - 2000, 2010.



Baixa escolaridade  
Boas condições de saúde  
Renda concentrada e um percentual significativo de vulneráveis à pobreza



## Aspectos Socioeconômicos

### Condições de Vida

Componentes do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos municípios da Região Geográfica Imediata (RGI) de Paranaguá, dos demais municípios da região de Morretes e do estado do Paraná - 2010.



Unidade	IDHM			Faixa de desenvolvimento		
	Educação	Longevidade	Renda	Educação	Longevidade	Renda
<b>RGI de Paranaguá</b>						
Paranaguá	0,676	0,852	0,733	Médio	Muito Alto	Alto
Guaratuba	0,604	0,828	0,737	Médio	Muito Alto	Alto
Matinhos	0,662	0,834	0,743	Médio	Muito Alto	Alto
Pontal do Paraná	0,655	0,831	0,737	Médio	Muito Alto	Alto
Antonina	0,564	0,838	0,686	Baixo	Muito Alto	Médio
<b>Morretes</b>	<b>0,544</b>	<b>0,837</b>	<b>0,710</b>	<b>Baixo</b>	<b>Muito Alto</b>	<b>Alto</b>
Guaraqueçaba	0,434	0,792	0,587	Muito Baixo	Alto	Baixo
<b>Demais</b>						
Curitiba	0,768	0,855	0,850	Alto	Muito Alto	Muito Alto
São José dos Pinhais	0,678	0,859	0,749	Médio	Muito Alto	Alto
Piraquara	0,574	0,869	0,689	Baixo	Muito Alto	Médio
Campina Grande do Sul	0,605	0,860	0,712	Médio	Muito Alto	Alto
Quatro Barras	0,665	0,831	0,740	Médio	Muito Alto	Alto
<b>PARANÁ</b>	<b>0,757</b>	<b>0,830</b>	<b>0,668</b>	<b>Alto</b>	<b>Muito Alto</b>	<b>Médio</b>



## Aspectos Socioeconômicos

### Equipamentos Públicos

Análise da abrangência, capacidade e distribuição espacial dos equipamentos de educação, saúde, assistência social, segurança, cultura, esporte e lazer



#### EDUCAÇÃO

Um dos principais desafios de Morretes diz respeito ao **atendimento da educação infantil**, em específico da etapa da **creche**

Ponderar quanto à adoção de medidas para redução dos índices de abandono e evasão (do ensino fundamental e médio), buscando **melhorar o desempenho escolar e cumprir as metas de conclusão das etapas e de elevação da taxa líquida de matrículas** estabelecida pelo Plano Nacional de Educação

Necessidade de **ampliação dos investimentos** em transporte escolar, do quadro de servidores (docência, limpeza e manutenção) e dos recursos voltados aos investimentos tecnológicos



## Aspectos Socioeconômicos Equipamentos Públicos



Análise da abrangência, capacidade e distribuição espacial dos equipamentos de educação, saúde, assistência social, segurança, cultura, esporte e lazer

### SAÚDE

Em relação à **Atenção Primária à Saúde**, os dados sugerem que apesar da melhoria ocorrida desde 2020, a rede pública de saúde de **Morretes ainda apresenta déficits de atendimento**

Considerando a distribuição espacial dos equipamentos, pode-se inferir que a cobertura satisfatória não se reflete igualmente em todas as porções do território municipal - centralização de equipamentos e carência de agentes, especialmente para atendimento da **d demanda das áreas rurais**

Necessidade de **reorganizar e reestruturar a Atenção Primária** no município, completando as atuais e implantando novas Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal



## Aspectos Socioeconômicos Equipamentos Públicos



Análise da abrangência, capacidade e distribuição espacial dos equipamentos de educação, saúde, assistência social, segurança, cultura, esporte e lazer

### ASSISTÊNCIA SOCIAL

No âmbito da Proteção Social Básica, vale destacar a **carência de equipamentos destinados à promoção dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos**, especialmente nas áreas rurais

**Ausência de uma Equipe Volante no CRAS** – especialmente para atendimento das áreas rurais – e a falta de ampliação e qualificação do quadro de funcionários constituem os principais entraves para a promoção de um melhor atendimento no nível da Proteção Social Básica

Necessidade de **criação de projetos de geração de renda** e o fortalecimento de políticas de **promoção da cultura, do esporte e do lazer**

Faz-se necessário viabilizar um **novo imóvel para o CREAS**, cujo equipamento atualmente está situado em imóvel alugado e em desacordo com as orientações técnicas das instâncias normativas do SUAS



## Aspectos Socioeconômicos Equipamentos Públicos



Análise da abrangência, capacidade e distribuição espacial dos equipamentos de educação, saúde, assistência social, segurança, cultura, esporte e lazer

### CULTURA, ESPORTE E LAZER

**Carência de espaços e equipamentos públicos de caráter local e cotidiano** - espaços e equipamentos que sirvam para vizinhança imediata, estimulando e valorizando o uso, a integração comunitária, bem como o sentimento de pertença ao grupo e ao lugar

**Escassez de espaços qualificados para o convívio e a permanência**, de equipamentos desportivos que contemplem a variedade das práticas esportivas e de espaços e equipamentos de promoção e incentivo das atividades e manifestações culturais locais  
População residente em **áreas rurais é ainda mais carente** de espaços adequados.



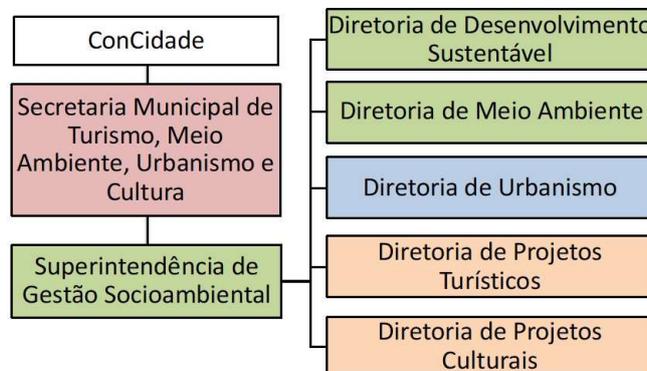
## Aspectos Institucionais



### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL BÁSICA



### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SMTMAUC





## ORÇAMENTO MUNICIPAL



Variável	2019	2020	2021
<b>Receitas Correntes (A)</b>	<b>54.395.004,55</b>	<b>57.984.348,08</b>	<b>61.018.807,53</b>
Receita Tributária	12.194.097,59	12.362.542,62	13.158.827,35
Impostos	11.065.418,62	11.423.103,80	12.124.648,43
IPTU	1.014.140,46	1.015.367,27	1.034.642,93
ISS	8.408.059,29	8.456.124,81	8.382.966,09
ITBI	477.177,80	723.575,92	1.669.173,61
Taxas	1.128.678,98	939.438,83	1.034.178,92
Contribuição de Iluminação Pública	1.746.434,37	2.138.428,84	1.267.409,53
Outras Receitas Correntes	438.846,37	183.226,20	543.103,19
Transferências Correntes	40.015.626,20	43.300.150,41	46.049.467,46
<b>Receitas de Capital (B)</b>	<b>745.870,37</b>	<b>2.010.672,52</b>	<b>100.000,00</b>
Transferências de Capital	745.870,37	2.010.672,52	100.000,00
Transf de Capital da União	745.870,37	951.379,91	100.000,00
Transf de Capital do Estado	0,00	1.059.292,60	0,00
<b>Soma Receitas Realizadas (A) + (B)</b>	<b>55.140.874,92</b>	<b>59.995.020,60</b>	<b>61.118.807,53</b>
Receita Corrente Líquida Ajustada (RCL)	54.642.292,86	57.756.176,95	59.680.578,54

Variável	2019	2020	2021
<b>Despesas Correntes (C)</b>	<b>54.181.035,67</b>	<b>49.899.476,87</b>	<b>49.730.545,11</b>
Pessoal e Encargos Sociais	35.425.532,60	34.510.274,20	31.616.987,19
Outras Despesas Correntes	18.577.618,51	15.233.504,25	17.875.127,16
<b>Despesas de Capital (D)</b>	<b>2.441.099,97</b>	<b>2.411.774,08</b>	<b>4.694.236,18</b>
Investimentos	1.147.111,15	1.584.819,35	3.634.431,07
Amortização da Dívida	1.293.988,82	826.954,73	1.059.805,11
<b>Soma Despesas Liquidadas (C) + (D)</b>	<b>56.622.135,64</b>	<b>52.311.250,95</b>	<b>54.424.781,29</b>
Resultado Nominal - Superávit/Déficit	-1.481.260,72	7.683.769,65	6.694.026,24
Disponibilidade de Caixa Líquida	8.715.015,92	12.831.678,32	20.366.726,22
Dívida Consolidada	5.697.018,63	5.151.298,56	19.408.625,83
Produto Interno Bruto (R\$ mil)	393.061.411,12		
População Estimada	16.406	16.446	16.485



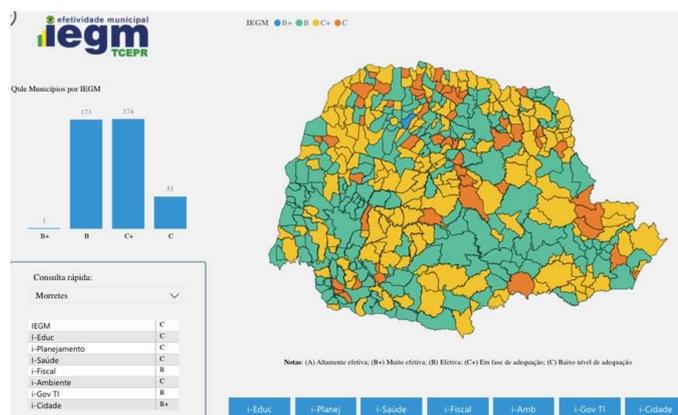
## INDICADORES FISCAIS



Indicadores	2019	2020	2021
PIB per capita	23.958,39		
RCL per capita	3.330,63	3.511,87	3.620,30
RCL/PIB	13,9%		
Receita Tributária per capita	743,27	751,71	798,23
Receita Tributária/PIB	3,1%		
Receita com IPTU per capita	61,82	61,74	62,76
Despesas com Serviços Municipais per capita	3.291,67	3.024,67	3.002,25
Investimento per capita	69,92	96,37	220,47
Receita Tributária/RCL	22,3%	21,4%	22,0%
Transferências Correntes/RCL	73,2%	75,0%	77,2%
Despesa Corrente/RCL	98,3%	83,2%	81,4%
Transferencia de Capital/Investimento	57,6%	243,1%	9,4%
Dívida Consolidada/RCL	10,4%	8,9%	32,0%



## ÍNDICE DE EFETIVIDADE DA GESTÃO





## ESTIMATIVA DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO

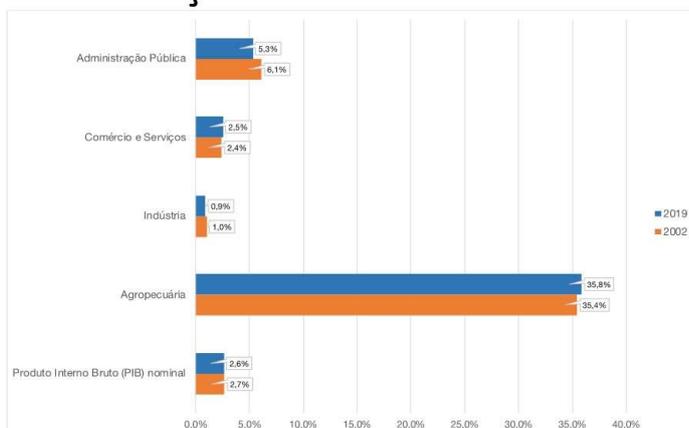
Fonte de Recursos	Anos 1 e 2	Anos 3 a 5	Anos 6 a 10	Total
Transferências de Capital	R\$ 6 milhões	R\$ 12 milhões	R\$ 20 milhões	R\$ 38 milhões
Operações de Crédito	R\$ 10 milhões	R\$ 10 milhões	R\$ 20 milhões	R\$ 40 milhões
Restabelecimento e Ganhos de Arrecadação	R\$ 2 milhões	R\$ 5 milhões	R\$ 10 milhões	R\$ 17 milhões
<b>Total do Período</b>	<b>R\$ 18 milhões</b>	<b>R\$ 27 milhões</b>	<b>R\$ 50 milhões</b>	<b>R\$ 95 milhões</b>
Média	R\$ 9 milhões/ano	R\$ 9 milhões/ano	R\$ 10 milhões/ano	R\$ 9,5 milhões/ano



## Aspectos Econômicos

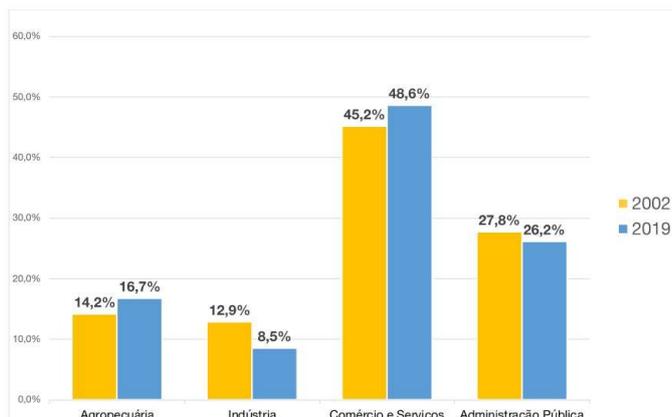


## PARTICIPAÇÃO NA ECONOMIA DO LITORAL





## ESTRUTURA ECONÔMICA



## UTILIZAÇÃO DE TERRAS

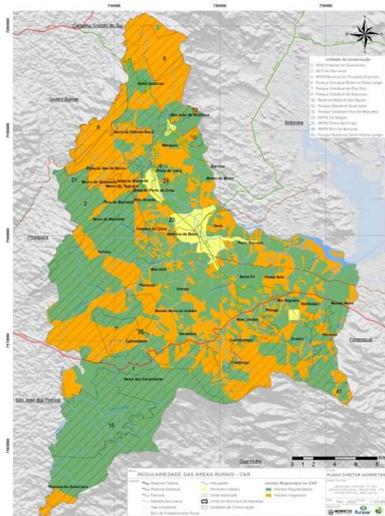


Utilização das Terras	2017		
	Estabelecimentos	Área (ha)	Participação
Lavouras - permanentes	368	1.489	2,9%
Lavouras - temporárias	339	1.408	2,7%
Lavouras - área para cultivo de flores	16	19	0,0%
Pastagens - naturais	62	942	1,8%
Pastagens - plantadas	7	243	0,5%
<b>Matas ou florestas naturais para preservação permanente ou reserva legal</b>	<b>399</b>	<b>6.006</b>	<b>11,6%</b>
<b>Matas ou florestas naturais</b>	<b>12</b>	<b>72</b>	<b>0,1%</b>
Matas ou florestas plantadas	8	153	0,3%
Sistemas agroflorestais	6	52	0,1%
Lâmina d'água ou caminhos de terras	496	1.555	3,0%
<b>Total de Área em Estabelecimentos Agropecuários</b>	<b>526</b>	<b>11.939</b>	<b>23,1%</b>
<b>Matas ou florestas naturais fora de estabelecimentos agropecuários</b>		<b>39.761</b>	<b>76,9%</b>
<b>Total de Área</b>		<b>51.700</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário e SEAB-Deral



## REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA





## ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR GRUPO DE ÁREA



Grupos de área total	Agricultura familiar	Outros	Total	Participação
<b>Até 2 ha</b>	<b>58</b>	<b>17</b>	<b>75</b>	<b>14,2%</b>
De 2 a menos de 5 ha	120	33	153	29,0%
De 5 a menos de 20 ha	158	48	206	39,1%
De 20 a menos de 100 ha	40	25	65	12,3%
De 100 a menos de 500 ha	-	25	25	4,7%
De 500 a menos de 1.000 ha	-	3	3	0,6%
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>151</b>	<b>527</b>	<b>100,0%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>71,3%</b>	<b>28,7%</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário



## PRODUÇÃO AGRÍCOLA VEGETAL



Produção Vegetal	2012		2020			
	VBP	Área (ha)	Produção	VBP	Participação	Rendimento VBP/Área
ARROZ IRRIGADO	767,98	135	837	1.150,31	2,01%	8.520,85
MANDIOCA CONSUMO (HUMANO)	1.405,88	165	2970	3.177,90	5,55%	19.260,00
<b>GRÃOS E CULTURAS DE VERÃO</b>	<b>3.381,47</b>	<b>545</b>		<b>5.432,55</b>	<b>9,49%</b>	<b>9.967,98</b>
ABOBRIHA VERDE	2.720,13	130	2.340	1.895,40	3,31%	14.580,00
ALFACE	809,85	65	975	1.350,92	2,36%	20.783,40
BERINJELA	1.250,93	40	1.000	1.250,00	2,18%	31.250,00
CHUCHU	8.218,16	270	8.640	10.022,40	17,51%	37.120,00
GENGIBRE (rizomas "in natura")	1.832,51	38	760.000	4.104,00	7,17%	108.000,00
INHAME	925,03	35	630	1.789,20	3,13%	51.120,00
PEPINO	6.902,10	150	3.000	4.004,43	7,00%	26.696,20
<b>HORTALIÇAS E ESPECIARIAS</b>	<b>30.706,51</b>	<b>886</b>		<b>30.071,20</b>	<b>52,55%</b>	<b>33.940,41</b>
BANANA	1.608,96	215	3.225	3.308,56	5,78%	15.388,65
FRUTA DO CONDE	117,34	5	100	1.061,00	1,85%	212.200,00
MARACUJA	5.283,66	115	2.300	8.096,00	14,15%	70.400,00
<b>FRUTAS</b>	<b>7.331,59</b>	<b>353</b>		<b>13.223,02</b>	<b>23,11%</b>	<b>37.627,68</b>
PALMITO	4.404,53		2.000.000	6.000,00	10,48%	
<b>PRODUÇÃO FLORESTAL</b>	<b>5.440,69</b>			<b>6.515,34</b>	<b>11,39%</b>	
<b>FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS</b>	<b>2.170,94</b>			<b>1.984,34</b>	<b>3,47%</b>	
<b>PRODUÇÃO VEGETAL</b>	<b>49.031,21</b>			<b>57.226,45</b>	<b>100,00%</b>	

Fonte: SEAB-Deral



## PRODUÇÃO AGRÍCOLA ANIMAL



Produção Animal	2012		2020			
	VBP	Área (ha)	Produção	VBP	Participação	Rendimento VBP/Área
PESCADOS DE ÁGUA DOCE	46,23		24.800	157,74	4,4%	
BOVINOS	228,50		419	1.287,34	35,8%	
BUBALINOS	62,24		155	510,99	14,2%	
AVES	109,99		4.500	154,31	4,3%	
<b>PECUÁRIA E AVES</b>	<b>501,98</b>	<b>875</b>		<b>2.019,38</b>	<b>56,2%</b>	<b>2.307,87</b>
LEITE DE VACA	766,39		471	782,46	21,8%	
LEITE DE BUFALA	130,07		190.530	365,82	10,2%	
OVOS DE GALINHA (PARA CONSUMO)	70,85		70.000	215,60	6,0%	
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>1.033,31</b>			<b>1.414,52</b>	<b>39,4%</b>	
<b>PRODUÇÃO ANIMAL</b>	<b>1.581,52</b>			<b>3.591,64</b>	<b>100,0%</b>	



## ESPECIALIZAÇÃO: VALOR ADICIONADO FISCAL

Atividade Econômica Contribuinte do ICMS	Morretes	Distribuição	QL Morretes/ Paraná
<b>A - Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados</b>	<b>18.354.498</b>	<b>20,0%</b>	<b>0,49</b>
C10 - Fabricação de Produtos Alimentícios	177.437	0,2%	0,02
C11 - Fabricação de Bebidas	1.597.491	1,7%	1,89
C13 - Fabricação de Produtos Têxteis	330.931	0,4%	0,93
C17 - Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	17.707.864	19,3%	5,93
C29 - Fabricação de Veículos Automotores e Autopeças	8.601.753	9,4%	3,21
<b>C - Indústria de Transformação</b>	<b>29.339.424</b>	<b>31,9%</b>	<b>0,86</b>
G45 - Comércio e Reparação de Veículos Automotores	621.417	0,7%	0,31
G46 - Comércio por Atacado	529.014	0,6%	0,04
G47 - Comércio Varejista	34.305.957	37,3%	3,39
H49 - Transporte Terrestre	2.337.562	2,5%	0,46
I56 - Serviços de Alimentação	5.661.680	6,2%	7,67
<b>Total das Atividades Contribuintes do ICMS*</b>	<b>91.886.638</b>	<b>100,0%</b>	

Nota: \*Exceto Energia Elétrica e Telecomunicações, sujeitas à tributação no destino

Fonte: SEFA-PR e IPARDES/BDE



## INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS: ESTABELECEMENTOS E EMPREGOS

Atividades Econômicas	Estabelecimentos		Empregos		Participação	QL Morretes/ Paraná
	2010	2020	2010	2020		
Produtos Alimentícios, de Bebida e Alcool	10	10	40	67	2,8%	0,39
Têxtil, Vestuário e Artefatos de Tecidos	1	2	14	29	1,2%	0,66
Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	5	3	109	130	5,5%	5,10
Material de Transporte		3		56	2,4%	1,98
<b>Indústria</b>	<b>41</b>	<b>30</b>	<b>276</b>	<b>307</b>	<b>12,9%</b>	
<b>Comércio Varejista</b>	<b>125</b>	<b>103</b>	<b>531</b>	<b>582</b>	<b>24,5%</b>	<b>1,54</b>
Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais e Auxiliares	23	27	57	111	4,7%	0,44
Transporte e Comunicações	14	14	48	142	6,0%	1,02
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão	87	98	334	435	18,3%	2,67
Ensino	4	7	44	84	3,5%	0,94
Atividades Características do Turismo	241	191	299	355	15,0%	4,68
Administração Pública Direta e Indireta	3	3	608	676	28,5%	2,05
<b>Comércio e Serviços</b>	<b>267</b>	<b>266</b>	<b>1.747</b>	<b>2.067</b>	<b>87,1%</b>	
<b>Total</b>	<b>308</b>	<b>296</b>	<b>2.023</b>	<b>2.374</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: MTP - RAIS

Fonte: FUNPAR, 2022.

## 7. OFICINA DE LEITURA TÉCNICA– FUNPAR E ETM

### 7.1. ATAS

#### ATA 2ª OFICINA DE LEITURA TÉCNICA DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

##### ASPECTOS AMBIENTAIS

Na tarde do dia nove de maio de dois mil e vinte e dois, no salão de exposição da Casa Rocha Pombo, sede da Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo ocorreu a segunda oficina de leitura técnica do Plano Diretor de Morretes. Estavam presentes na primeira rodada de temática “Aspectos Ambientais” os consultores da FUNPAR Maria Fernanda Incote, Coordenadora; e Marcelo Zolet, Engenheiro Ambiental. Compondo a equipe técnica municipal, Jandaira Moscal, Secretária de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo; André Lucas Santiago, Diretor de Meio Ambiente; Allana Cristina Araújo, Diretora de Turismo; Tiago Tischer Coelho, Diretor de Desenvolvimento Sustentável; Alessandra Marchiori da Silva, estagiária de Cultura e Richardson Fulgencio Nascimento, estagiário de Turismo. Tendo como pauta alguns assuntos centrais, como: áreas antropizadas em situação de risco; contenção de cheias; áreas de ampliação; projeto da COAPAR.

Deu-se início então ao andamento da oficina com alguns apontamentos do André sobre a leitura do Tomo 02 do Plano Diretor, como a análise das áreas antropizadas em situação de risco, elucidadas num dos mapas expostos na apresentação da segunda reunião técnica e segunda oficina de leitura técnica, onde ressaltava regiões de maior risco (Rio Sagrado e Floresta, por exemplo). Outro ponto abordado referente a um segundo mapa foram dois mananciais em grande destaque, indicados como de uso futuro. Uma possível ideia de medidas para a contenção de inundações foi posta em diálogo, como exemplo da contenção de cheias utilizando caixas de drenagem, lagos e bacia de alagamento/contenção feitos nos parques de Curitiba. Aspecto abordado também, foi se no município haviam projetos de obras de macrodrenagem, sendo informado que não. Com a palavra, André sugere que algumas reparações sejam realizadas no PDM, como a ampliação do glossário, a inserção de notas de rodapé visando uma leitura mais dinâmica para que a população também tenha fácil acesso ao documento referido, podendo usar em consultas escolares, acadêmicas e para o seu planejamento em geral. Sob um outro enfoque tratou-se do quesito de área de ampliação do perímetro urbano, atentando também sobre as áreas de vulnerabilidade. Com esse gancho, Tiago explana sobre um possível projeto da COAPAR de Casas Populares, que ainda está em processo de planejamento, trazendo em debate a necessidade do cruzamento de dados das possíveis pessoas a serem beneficiadas, bem como, das áreas de vulnerabilidade, para que não ocorra a sobreposição das construções nestas áreas. Outro apontamento sobre o PDM foi a necessidade de descrição das características dos grandes grupos geológicos do município descritos no plano, bem como a inclusão de notas explicativas em relação as unidades aquíferas, como exemplo a quantidade de poços outorgados. Após os 45 minutos estabelecidos como horário limite da oficina, esta deu-se por encerrada.

## **MESA: CEMITÉRIO, FEIRA, ABASTECIMENTO, POPULAÇÃO INDÍGENA, POPULAÇÃO RURAL, POPULAÇÃO EM VULNERABILIDADE E RENDA**

Na tarde do dia nove de maio de dois mil e vinte e dois, no salão de exposição da Casa Rocha Pombo, sede da Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo ocorreu a segunda oficina de leitura técnica do Plano Diretor de Morretes. Estavam presentes na rodada de temática “Cemitério, Feira, Abastecimento, População Indígena, População Rural, População em Vulnerabilidade e Renda” o consultor da FUNPAR Leandro Martins e Silva, Sociólogo. Compondo a equipe técnica municipal, Miriélien da Cunha, Chefe de Gabinete; Máira Beatriz Pereira da Silva, Superintendente do Contencioso Administrativo; Marcela Bettega, Diretora de Cultura; André Lucas Santiago, Diretor de Meio Ambiente; e Enzo Cardoso, estagiário de Assistência Social.

Foi iniciada a discussão sobre as duas áreas que fortalecem o município economicamente, o Turismo e a Agricultura, e a viabilidade de incentivar a Agrofloresta e a Agroecologia. André explanou que algumas verbas do Petróleo vieram para o município e trouxeram cedro e mogno australiano. Morretes já trabalha com a madeira como sistema agroflorestral. Foi evidenciado que o Brasil exporta os materiais agroflorestrais para obter renda.

Um grande questionamento foi que Morretes é uma cidade agrícola, porém não tem uma feira específica para vendas dos produtos provenientes das plantações. Ao perguntarem o conceito de Agroecologia, foi dito que é uma pessoa que tem uma grande produção.

Na questão de regularização do empreendimento, chegou-se a um número de apenas três alambiques legalizados no município e os problemas de exportação também ocorrem com a produção de alimentos.

Após os 45 minutos estabelecidos como horário limite da oficina, esta deu-se por encerrada.

## **MESA: CONCIDADE, IPTU, ARRECAÇÃO, QUESTÕES INSTITUCIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**

Ao nono dia do quinto mês do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se na Casa Rocha Pombo, a primeira rodada da Oficina de Leitura Técnica da Revisão do Plano Diretor Municipal. Nela estavam presentes os membros da Equipe Técnica Municipal, sendo eles, Marilene de Paula Santana, Diretora de Fiscalização; Máira Beatriz Pereira da Silva, Superintendente do Contencioso Administrativo; Miriélien da Cunha, Chefe de Gabinete; Luiza Fernandes Dittert, Diretora de Urbanismo; e Hamilly Stocco Soares, Estagiária de Urbanismo. E os integrantes da consultoria da FUNPAR, Wilhelm Meiners, Economista; e Maria Fernanda Incote, Arquiteta Urbanista e coordenadora da FUNPAR.

Após todos estarem devidamente acomodados, iniciamos as conversas com a discussão sobre a necessidade de implementação da planta cadastral, cadastro multifinalitário e a atualização da planta genérica de valores imobiliários, em sequência nos foi apontada a problemática da receita municipal estar estagnada, relacionada apenas ao IPTU, sem contar o ISS. Também foi tratado sobre os investimentos necessários em tecnologia, de hardwares e softwares, contando também com a capacitação e contratação de mão de obra especializada. No decorrer, passamos a tratar sobre a expansão do perímetro urbano, apontando em mapas físicos quais eram as áreas cabíveis e não cabíveis nessa expansão, que pode se considerar uma reorganização do perímetro urbano, seguindo o mesmo raciocínio, foram apontadas as questões pertinentes relacionadas ao INCRA, falando sobre uma possível descaracterização de grandes áreas que já se encontram em caráter urbano, visto que essas

áreas passarão a contribuir com o IPTU e grande parte dela se constitui de áreas não edificáveis, foi questionada a possibilidade da criação de um parâmetro de redução de IPTU, visando o aumento da receita e a mitigação da inadimplência nessas áreas em questão. Nesse momento, chegamos ao ponto sobre a tratativa dos imóveis tombados pelo patrimônio cultural, que sofrem alguns efeitos da medida de proteção e, conseqüentemente, recebe alguns benefícios, como a isenção do IPTU, podendo ser parcial ou total, também foram apontados grau de conservação e de proteção. Por fim, tratamos sobre os condomínios rurais e como eles se enquadram nas leis de sítios de recreio e lazer, ficando então, acordado com a Procuradoria, a revisão da legislação, visando uma adequação às condições atuais do município. Após os 45 minutos estabelecidos como horário limite da Oficina, esta deu-se por encerrada.

### **MESA: ECONOMIA VERDE, ÁREAS INDUSTRIAIS, ÁREAS COM MENOS VULNERABILIDADE AMBIENTAL**

Na tarde do dia nove de maio de dois mil e vinte e dois, na sala de reunião da Casa Rocha Pombo, sede da Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo ocorreu a terceira oficina de leitura técnica do Plano Diretor de Morretes. Estavam presentes na terceira rodada de temática “Economia Verde - Áreas industriais - Áreas com menos vulnerabilidade ambiental”, os consultores da FUNPAR Maria Fernanda Incote, Coordenadora; Wilhelm Meiners, Economista; Leandro Martins e Silva, Sociólogo e Marcelo Zolet, Engenheiro Ambiental. Compondo a equipe técnica municipal, André Lucas Santiago, Diretor de Meio Ambiente; Tiago Tischer Coelho, Diretor de Desenvolvimento Sustentável; Máira Beatriz Pereira da Silva, Superintendente do Contencioso Administrativo; Gustavo Kemer, Secretário de Agricultura; Alessandra Marchiori da Silva, estagiária de Cultura e Enzo Cardoso, estagiário de Assistência Social. Esta oficina se inicia com ênfase nas pequenas propriedades, como por exemplo, as agroindústrias locais, com elucidações num mapa apontado por Gustavo, o qual está criando uma base de informações sobre os agricultores locais. Explana-se também sobre as pequenas propriedades que não tiveram expansiva evolução e acabaram se tornando pousadas, locais de hospedagem em geral como os “airbnb”, mas se ressalta que o número de leitos no município ainda é baixo. Tratou-se também da questão da qualidade dos produtos agrícolas locais e de sua desvalorização por falta de visibilidade. Gustavo aborda a temática dos engenhos, apontando que apenas três dos demais estão legalizados. A farinha de Morretes também foi pauta de debate, principalmente por ser uma das marcas da cidade e em alguns casos, estar sendo comercializada com a matéria prima advinda de outras regiões. Por conseguinte, os temas abordados foram: concorrência com especulação imobiliária; produção e exportação de xuxu; o potencial de Morretes em se afirmar enquanto uma marca sustentável e a possibilidade da existência de uma escola técnica. Após os 45 minutos estabelecidos como horário limite da oficina, esta deu-se por encerrada.

### **MESA: ECONOMIA, TURISMO, DEMOGRAFIA, PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS, QUESTÕES SOCIAIS**

Na tarde do dia nove de maio de dois mil e vinte e dois, na sala de reunião da Casa Rocha Pombo, sede da Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo ocorreu a segunda oficina de leitura técnica do Plano Diretor de Morretes. Estavam presentes na segunda rodada de temática “: Economia - Turismo - Demografia - Projeções Demográficas - Questões sociais” os consultores da FUNPAR Wilhelm Meiners, Economista; Leandro Martins e Silva, Sociólogo. Compondo a equipe técnica municipal Jandaira Moscal, Secretária de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo; André Lucas Santiago, Diretor de Meio Ambiente; Allana Cristina Araújo, Diretora de Turismo; Marcela Cristina

Bettega, Diretora de Cultura; Tiago Tischer Coelho, Diretor de Desenvolvimento Sustentável; Maíra Beatriz Pereira da Silva, Superintendente do Contencioso Administrativo; Alessandra Marchiori da Silva, estagiária de Cultura; Richardson Fulgencio Nascimento, estagiário de Turismo; Enzo Cardoso, estagiário de Assistência Social.

Tendo como pauta alguns assuntos centrais, como: atividades econômicas referentes ao turismo e agricultura, agroecologia, agrofloresta. Como ponto de partida, explana-se sobre as principais atividades econômicas do município, que são a agricultura e o turismo. Uma importante pauta levantada é que Morretes tem um grande potencial e probabilidade de desenvolvimento de programas de sustentabilidade, já que é berço de atividades agrícolas e está imersa dentro da grande Reserva da Mata Atlântica. Outra pauta debatida foi sobre agroecologia, a qual questiona Wilhelm se esta teria espaço de crescimento e desenvolvimento na região, se teria escalabilidade, e se sim, em qual região poderia se desenvolver este projeto. Com a palavra, Tiago traz a resposta de que sim, de que essa agroecologia é viável, citando como exemplo os projetos de agrofloresta, os quais tiveram sua origem em Morretes na região do Pantanal. A pauta sobre agrofloresta perdura, percorrendo sua trajetória histórica e chegando no assunto da pessoa de Ernst Götsch, agricultor e pesquisador suíço e criador da Agricultura sintrópica, aplicando seu método de agricultura também no Brasil e disseminando ideias agroflorestais. O assentamento Nhundiaquara foi outra pauta da oficina, levando a assuntos como sua localidade e os indivíduos que a compõe. Com a palavra, Jandaíra traz a luz a questão dos investimentos locais em hortifrutis, a falta de investimentos em madeiras em contraponto com a alta produtividade de madeira pinus. Outro ponto abordado foi o perfil dos agricultores locais identificado por Tiago como neo-rurais, o que leva ao próximo assunto, sendo o comércio resultante dessa agricultura local com consumidores remotos, ou seja, a cultura de consumo externa. Exemplo citado é relação de produtores com atravessadores, com a maioria das entregas de produtos sendo realizadas no Ceasa. Posteriormente, Tiago explana sobre um sistema de transição agroecológica, com uma perspectiva de longa data que abrange tanto pequenos quanto grandes produtores. Neste momento Gustavo adentra na sala trazendo informações, a pedido de Wilhelm, sobre a base de informações levantada sobre os agricultores, elucidando também através de um mapa base do CAR. Após os 45 minutos estabelecidos como horário limite da oficina, esta deu-se por encerrada.

## **MESA: QUESTÕES FUNDIÁRIAS E INFRAESTRUTURA, OCUPAÇÕES URBANAS EM ÁREA DE VULNERABILIDADE AMBIENTAL**

Ao nono dia do quinto mês do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se na Casa Rocha Pombo, a segunda rodada da Oficina de Leitura Técnica da Revisão do Plano Diretor Municipal. Onde encontravam-se presentes os membros da Equipe Técnica Municipal, sendo eles: Luiza Fernandes Dittert, Diretora de Urbanismo; Lucas Daniel da Silva Galdino, Superintendente de Gestão Socioambiental; Ana Julia Madalozo Molinari Gonçalves, Diretora de Infraestrutura; Marilene de Paula Santana, Diretora de Fiscalização; e Hamilly Stocco Soares, Estagiária de Urbanismo. Também estavam presentes os membros da Equipe de Consultoria da FUNPAR: Maria Fernanda Incote, Arquiteta Urbanista e Coordenadora da FUNPAR; Eduardo Sinegaglia, Arquiteto Urbanista; e Marcelo Zolet, Engenheiro Ambiental.

Nessa rodada foram colocados em pauta vários assuntos, porém o mais emergente foi a regularização fundiária. Iniciamos, então, delimitando a área de expansão urbana, registrando as alterações em mapas físicos. Após, foram tratadas as questões sobre a regulamentação das áreas que caracterizam condomínios rurais e sítios de recreio e lazer. Foram levantadas as questões pertinentes à

irregularidade dos imóveis de âmbito rural e urbano, e em qual ponto o pagamento do devido imposto garante a regularidade desse imóvel, sendo IPTU ou ITR, logo chegou-se ao ponto em que é emergente a efetividade de fiscalização municipal, que vise mitigar a proliferação dessas irregularidades. Finalizado esse debate, foi iniciado a tratativa sobre o Programa Moradia Legal, em parceria com o TJ-PR, que visa contribuir para a regularização fundiária do município, assim, foi discutido sobre os diferentes tipos de irregularidade fundiária e as áreas que se enquadram na classificação. Após os 45 minutos estabelecidos como horário limite da Oficina, esta deu-se por encerrada.

### **MESA: EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS, TRANSPORTE ESCOLAR, ESTRADAS RURAIS, LOCALIDADES RURAIS**

Na tarde do dia nove de maio de dois mil e vinte e dois, no salão de exposição da Casa Rocha Pombo, sede da Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo ocorreu a segunda oficina de leitura técnica do Plano Diretor de Morretes. Estavam presentes na primeira rodada de temática “Equipamentos, serviços, transporte escolar, estradas rurais” os consultores da FUNPAR Leandro Martins e Silva, Sociólogo; e Eduardo Sinegaglia, Arquiteto Urbanista. Compondo a equipe técnica municipal, Jandaíra Moscal, Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo, Cultura e Turismo; Ana Júlia Madalozo, Diretora de Infraestrutura; Tiago Tischer Coelho, Diretor de Desenvolvimento Sustentável; Enzo Cardoso, estagiário de Assistência Social. Tendo como pauta alguns assuntos centrais.

Deu-se início à discussão a questão da Aldeia Indígena Tupã Nhá Kretã, pois está dentro dos limites do município de Morretes, no entanto, seu acesso é através de São José dos Pinhais, o que gera conflito entre moradores da Aldeia e de São José dos Pinhais. Foi levado em pauta o ano em que os indígenas chegaram ao município, 2014 e a criação do Parque Guaricana.

Logo, seguiu-se com o tema das rotas dos transportes escolares e a necessidade de manutenção dessas estradas, pois são transportados crianças e estudantes com grande frequência. Surgiu a pergunta: “Quais são os locais com mais manutenção nessas rotas?”.

Finalizando a Oficina com a pauta dos Transportes Públicos, foi informado que quem está se ocupando dessa questão é a Secretaria de Governo. Uma das problemáticas foi a falta de transporte de Porto de Cima, fazendo os moradores pagarem uma alta taxa de táxi para se locomover.

Após os 45 minutos estabelecidos como horário limite da oficina, esta deu-se por encerrada.

### **MESA: TOMBAMENTO DO CENTRO HISTÓRICO, ESTACIONAMENTO DE VANS E ÔNIBUS, ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS DE PASSEIO, VAZIOS URBANOS E GENTRIFICAÇÃO**

Ao nono dia do quinto mês do ano de dois mil e vinte e dois, realizou-se na Casa Rocha Pombo, a segunda rodada da 2ª Oficina de Leitura Técnica da Revisão do Plano Diretor Municipal. Onde encontravam-se presentes os membros da Equipe Técnica Municipal, sendo eles: Luiza Fernandes Dittert, Diretora de Urbanismo; Allana Cristina Araújo, Diretora de Turismo; Ana Julia Madalozo Molinari Gonçalves, Diretora de Infraestrutura; Marilene de Paula Santana, Diretora de Fiscalização; Maíra Beatriz Pereira da Silva, Superintendente do Contencioso Administrativo; Miriélén da Cunha, Chefe de Gabinete; e Hamilly Stocco Soares, Estagiária de Urbanismo. Também estavam presentes os membros da Equipe de Consultoria da FUNPAR: Eduardo Sinegaglia, Arquiteto Urbanista.

Para a terceira rodada da leitura, o principal assunto foi o estacionamento de vans e ônibus de turismo e os veículos particulares de passeio. Foram colocados à disposição mapas físicos, onde pudemos delimitar os pontos de tráfego intenso durante a semana e nos finais de semana, aproveitando também, para observar e delimitar as áreas onde encontram-se os vazios urbanos, visando uma estratégia de ação conjunta entre os departamentos de urbanismo, turismo e obras, com o intuito de mitigar esse tráfego e, acima de tudo, descentralizá-lo do Centro Histórico, onde atualmente encontra-se tombado como Patrimônio Cultural. Foram discutidas as medidas cabíveis e as não cabíveis, possíveis alterações de fluxo das vias e desapropriação de áreas não edificadas. Também foram apontados os estacionamentos particulares já existentes no município. Após os 45 minutos estabelecidos como horário limite da Oficina, esta deu-se por encerrada.

Figura 88 – Exemplo de registro cartográfico da oficina de leitura técnica.



FONTE: FUNPAR (2022).

## 7.2. LISTA DE PRESENÇA

Figura 89 – Lista de presença.

MORRETES PREFEITURA DA CIDADE		funpar		LISTA DE PRESENÇA		
Reunião: Oficina de Leitura Técnica						
Local: Casa Rocha Pombo		Data: 09/05/2022	Início: 13h00	Fim:		
Nome	Setor / Departamento	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)			
Ana Julia Madaleno M.F.	Síndico / Assessoria		ana.julia.madaleno@gmail.com			
Carlos Gustavo S.S. Kaminari	SMAA		gustavo.kaminari@gmail.com			
Mirielin da Cunha	Governo		mirielinc@gmail.com			
Marilene de Paula Santana	SEFA		tributacao@morretes.pr.gov.br			
Lucas Daniel da Silva Gaudino	Meio Ambiente		lucas.gaudino@morretes.pr.gov.br			
Maria Beatriz Passino dos Reis	Procuradoria		maribeatriz@gmail.com			
TIAGO FISCHER COLITO	Sec. Agricultura		TIAGO.FISCHER@MORRETES.PR.GOV.BR			
Jandira dos Santos Mosca	Sec. Urbanismo		jandira.mosca@ //			
Luiza F. Dittler	Urbanismo		urbanismo@morretes.pr.gov.br			
André Lucas Santiago	MEIO AMBIENTE		andre.santiago@morretes.pr.gov.br			
Hamilly Stecco Soares	Urbanismo		Hamilly.se@gmail.com			
Marcela Cristina Bettega	Cultura		cuetura@morretes-pr.gov.br			

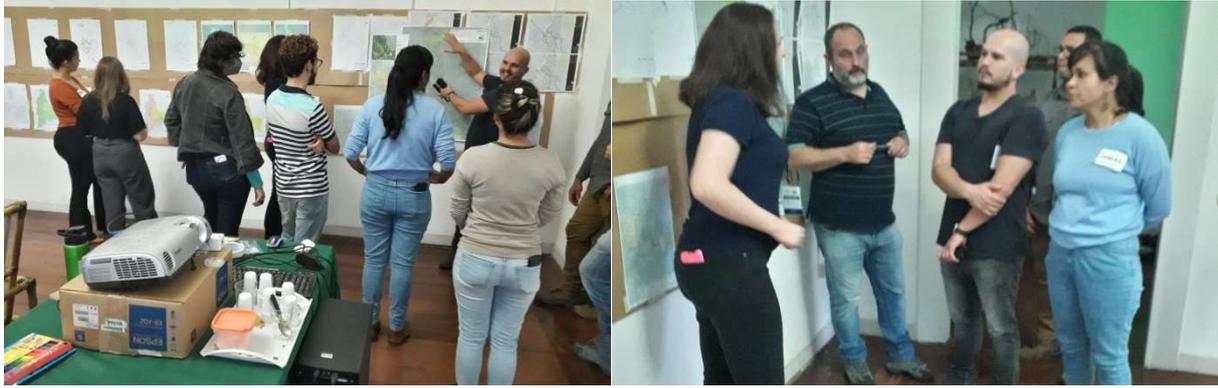
Fonte: FUNPAR, 2022.

### 7.3. FOTOS

Figura 90 – Registro fotográfico da reunião técnica.







Fonte: FUNPAR, 2022.